ANNO XLIV. NUMERO 173. — QUINTA FEIRA 30 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Afito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanubo, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara, do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 10 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 6 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. Natalia, S. Liliosa.
28 Terça. S. Innocencio b., S. Nazario m.
29 Quarta. S. Martha v., S. Lucilla.
30 Quinta. S. Rufino m., S. Abdon m.
31 Sexta. S. Ignacio de Loyola, fund. da c. de J.
1 Sabbado. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2 Domingo. S. Estevão p. m., S. Rutilio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA

NOTICIAS DA ESQUADRA.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, no porto Eliziario, 11 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—A demora de mais um dia, que aqui teve o vapor *Arinos*, permitte-me a satisfação de apresentar a' V. Exc. a correspondencia recebida de S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, pela qual póde ter V. Exc. inteiro conhecimento de mais um feito de armas brilhante e honroso, praticado por dous navios da esquadra do meu commando, o *Barroso* e o *Rio Grande*, surtos em Tayi debaixo das ordens do bravo e illustrado capitão de fragata Arthur Silveira da Motta.

Nada accrescentarei a' parte dada por este digno official a' S. Exc. o Sr. marquez, por ser ella uma completa descripção do bello combate, quasi corpo a corpo, da madrugada de 10 do corrente.

Lamento com todos os meus companheiros de armas a morte, embora heroica, do capitão tenente Antonio Joaquim, commandante do *Rio Grande*, um dos mais bravos, dedicados e honrados officiaes da nossa armada, esse antigo mestre da corveta *D. Isabel*, a quem a alta munificencia imperial concedeu uma bem significante prova de apreço, e o ferimento do illustre emulo o capitão-tenente Fernando Etchbarne. Além do destes athletas da presente guerra, pouco do generoso sangue brasileiro correu na gloriosa jornada de que dou parte á V. Exc.

Das relações juntas constam os nomes dos mortos e feridos, que tivemos, e dos prisioneiros que fizemos ao inimigo.

A's do capitão de fragata Silveira da Motta uno as minhas recommendações a respeito de todas as praças, que o bravo commandante julga dignas da consideração do governo imperial; e felicito a' V. Exc. por termos ganho mais um bello dia para a historia de nossa marinha militar.

Deos guarde a' V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe.

—

Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel general em Para-Cué, em frente a Humaitá', 10 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a parte, que por cópia recebi, dada pelo capitão de fragata Arthur Silveira da Motta, commandante do encouraçado *Barroso*, a'cerca do ataque e abordagem que esse vapor e o monitor *Rio Grande* soffreram na madrugada de 9 para 10 do corrente, proximo ao Tayi.

A maneira briosa e arrojada com que os commandantes, officiaes e tripolações desses dous navios repelliram o inimigo e o desbarataram faz honra a' marinha brasileira, em cujos fastos se escreveu mais uma pagina de gloria.

Recebendo eu, ás 2 horas da noite, por um proprio (visto que o inimigo havia cortado o fio electrico) noticia do acontecimento, segui logo ás 6 da manhãa para o Tayi, no intuito de receber mais precisas informações, interrogar prisioneiros e vêr se, aproveitando-me das circumstancias, fazia seguir os dous vapores que tão intrepidamente se haviam comportado até o Tebiquary, simulando se aprisionados pelos Paraguayos, e colherem se todas as vantagens que d'ahi se podessem seguir; mas desisti dessa idéa, visto como se me informou que esses vapores só tinham carvão para dous dias.

Ao barão da Passagem dei as precisas ordens para seguir hontem a' noite para o Tayi, afim de levar ao vapor *Barroso* o carvão necessario, o que se cumprio sem nenhum damno ou inconveniente.

Devo declarar a' V. Exc. que, tendo desapparecido o bravo e intrepido capitão-tenente Antonio Joaquim, commandante do monitor *Rio Grande*, e que todas as probabilidades são de haver succumbido heroicamente, entendi-me com a patente mais graduada da divisão avançada, para que assumisse o commando daquelle monitor, o primeiro-tenente Fiuza, visto que o immediato era um tenente de commissão, que me não pareceu conveniente succeder ao finado commandante: V. Exc. resolverá definitivamente a tal respeito como entender.

Ao terminar cumpro um dever que me é muito satisfatorio, dirigindo á V. Exc. minhas cordiaes felicitações pelo feito de armas que consta da parte junta, e que é credor do maior apreço e elogio.

Deos guarde a' V. Exc.—*Marquez de Caxias*—Illm. e Exm. Sr. vice almirante visconde de Inhaúma, commandante em chefe da força naval do Brasil em operações.

—

Bordo da corveta encouraçada *Barroso* no Tayi, em 10 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. as circumstancias em que hontem, dez minutos antes da meia noite, este navio e o monitor *Rio Grande* repelliram o audacioso golpe de abordagem que nos trouxe o inimigo em grande numero de canôas litteralmente carregadas de tropa.

Achava-se este navio fundeado acima do Tayi, na bocca da lagôa em que se apoia a retaguarda do acampamento de nossas infantarias neste ponto.

O monitor *Rio Grande* estava fundeado pela minha pôpa, junto a' matta da margem esquerda do rio.

Ultimamente procurei aquelle ancoradouro, não só por que d'alli franqueava a esquerda do nosso exercito e guardava a sua retaguarda, como tambem para evitar o inconveniente do pessimo ancoradouro debaixo da barranca, onde, por causa dos remansos, eu havia ja' perdido uma ancora.

Nas condições, pois, em que me achava, nenhuma protecção podia offerecer-me a' bateria, em que se movesse o navio de modo a ir ficar debaixo d'ella.

Conscio disto, o inimigo sahio do rio Vermelho com vinte canôas, duas a duas, segundo referem os prisioneiros, cada uma com doze homens e um official, e costeando a ilha de Montevita sahiram por detraz de um grande grupo de hervas aquaticas a pequena distancia do navio.

O Sr. segundo tenente graduado Alfredo Pereira de Araujo Neves, que se achava de quarto, presentio logo o inimigo, e, acto continuo, chamou a gente a postos. Com o ruido das armas corri a casamata, e ao chegar alli ainda nenhum Paraguayo havia saltado no convés deste navio, que entretanto ja' estava cercado de canôas da casamata para avante. Na mesma occasião observei que no monitor *Rio Grande* nenhuma canôa havia atracado. Rompi o fogo de fuzilaria das portinholas de vante da bateria e da parte superior da casamata, guarnecida pelos fuzileiros navaes e pelos cabos de marinheiros.

Reservei as metralhas com que estavam carregadas as peças de vante para quando o inimigo occupasse em massa o convés; assim foi que o effeito destes projectis produzio um estrago consideravel em um grande grupo de Paraguayos, quando empreguei-os opportunamente.

As granadas de mão e as materias asphyxiantes e inflammaveis das que o inimigo lançou pelas escotilhas nenhum estrago causaram.

Convencidos os Paraguayos de que nada podiam conseguir avante da casamata, vieram com todas as canôas para ré, onde do mesmo modo foram repellidos pelo fogo das portinholas e da parte superior da casamata.

Entretanto a machina funccionava para trás, virando-se assim quasi todas as canôas que não se encheram d'agua.

Sahi então para a tolda com o bravo Etchbarne e alguns officiaes e marinheiros, e acabamos de destroçar os ultimos inimigos que se agarravam as canôas emborcadas, quando alguns Paraguayos desprendendo-se do costado deste navio em uma chalana e na minha canôa vogaram para o monitor que então ja seguia avante approximando-se a este navio.

Foi neste momento que se travou uma luta entre um grupo talvez de quinze Paraguayos e o denodado commandante do *Rio Grande*, capitão tenente Antonio Joaquim, da qual resultou o desapparecer este bravo official sem que se saiba ao certo qual tenha sido o seu destino.

Achava-se então este navio debaixo do reducto do Tayi, de onde um vivissimo fogo de fuzilaria partio sobre os Paraguayos, que nadavam em todas as direcções.

Foi neste momento, e quando levantava vivas, que eram enthusiasticamente correspondidos pela minha briosa guarnição, que uma bala veio ferir a meu lado o bravo, intelligente e dedicado pratico capitão-tenente Etchbarne, que tanto me havia coadjuvado neste combate, como em todas as outras occasiões em que tenho tido a meu lado esse prestimoso official.

Na mesma occasião cahiram feridas quatro praças mais. O inimigo, porém, estava ja completamente derrotado, como se vê do grande numero de mortos que deixou a bordo deste navio e nas chalanas que iam aguas abaixo, que foram apanhadas na bocca do arroio Caimboca', e ainda do grande numero de extraviados que se tem capturado em terra.

A não ser a perda do commandante Antonio Joaquim e o ferimento do capitão-tenente Etchbarne, o resultado desta abordagem teria sido o mais completo que se poderia desejar.

Todos os meus officiaes portaram-se de uma maneira que se torna superior a todos os elogios que eu pudesse aqui tecer-lhes.

Compro, porém, um grato dever recommendando-os a V. Exc. por seus nomes: são elles os Srs. primeiro-tenente immediato Luiz Barbalho Moniz Fiuza, o qual, apezar de mutilado, deu as mais bellas provas desse ardor que tanto anima nos combates; os Srs. primeiros tenentes Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho e Antonio Quintiliano de Castro e Silva, igualmente bravos; o Sr. segundo tenente graduado Araujo Neves, que como official de quarto tomou todas as medidas que o case exigia com calma e acerto extraordinarios; o Sr. Dr. Joaquim de Carvalho Bettamio, que armou-se para defeza das escotilhas da praça d'armas e que extinguio por duas vezes, com o auxilio do Sr. commissario Pinto Magan, o incendio que ia causando na camara a materia inflammada e asphyxiante que o inimigo conseguira lançar alli, através do xadrez de ferro; o Sr. escrivão Jorge Augusto Prio, e primeiro machinista segundo tenente graduado Joaquim Januario da Silva, que com a maior promptidão poz a machina em estado de funccionar.

Não posso tambem deixar de apresentar a V. Exc. os nomes das praças que defenderam a parte superior das casamatas, as quaes, em numero de sete, sustentaram o seu posto com verdadeira bravura, impedindo que o inimigo subisse para aquelle lugar, d'onde mais difficil teria sido repelli-lo.

Constam estes nomes da relação junta sob n. 1. A relação sob n. 2 é dos prisioneiros feitos neste navio e no monitor *Rio Grande*, e a de n. 3 é a dos feridos das guarnições dos dous navios.

São trophéos desta abordagem grande numero de granadas de mão oblongas, de foguetes a congréve, e de uns tubos de bronze cheios de um mixto inflammavel e asphyxiante, mas de quarenta espadas, muitas lanças, algumas espingardas, grande numero de canôas, e muitos outros artefactos de guerra.

Julgo tambem do meu rigoroso dever, antes de terminar esta parte, mencionar o nome do segundo tenente Simplicio Gonçalves de Oliveira, immediato do monitor *Rio Grande*, que soube substituir dignamente seu bravo e infeliz commandante nos momentos criticos da luta.

A minha guarnição em geral portou-se de modo altamente digno de meus louvores.

Felicito, portanto, a V. Exc. por mais esta derrota que soffreram hoje as forças inimigas.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal do exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados contra o governo do Paraguay.—Arthur Silveira da Motta, capitão de fragata, commandante.

N. 1.—Relação das praças que guarneciam a parte superior da casamata.

Cabo de imperiaes José Reginaldo de Macedo, dito dito Felippe Santiago, soldados navaes Francisco Silveira de Andrade, Manoel Jesus Trindade, Antonio Benevenuto Damasceno, Antonio Caroba da Cruz e Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Bordo da corveta encouraçada *Barroso*, em 10 de julho de 1868.—Arthur Silveira da Motta, capitão de fragata, commandante.

N. 2.—Relação dos prisioneiros feitos na noite de 9 a 10 de julho de 1868 a bordo dos encouraçados *Barroso* e *Rio Grande*.

Prisioneiros do monitor *Rio Grande*: tenente de cavallaria do 8º regimento Basilio Rojas, alferes de marinha Vicente Almirão.

Ditos da corveta *Barroso*: primeiro sargento Ascencio Pereira, do 40º batalhão de infantaria; cabo Fleto Morel, do 37º batalhão de infantaria, soldado Evangelista Marconi, do batalhão n. 8 de infantaria; dito José Lopes, do batalhão n. 19 de infantaria.

Bordo da corveta encouraçada *Barroso* no Tayi, em 10 de julho de 1868.—Arthur Silveira da Motta, capitão de fragata, commandante.

N. 3.—Relação dos feridos a bordo do encouraçado *Barroso* por occasião da abordagem no dia 10 de julho de 1868.

1.º Capitão-tenente Fernando Etchbarne, ferido gravemente por arma de fogo no terço inferior do braço esquerdo.

2.º Imperial de 3ª classe Joaquim Rodrigues de Moraes, ferido gravemente por arma de fogo no terço inferior da coxa direita.

3.º Imperial de 2ª classe Casimiro Antonio da Silva, ferido gravemente por arma de fogo no terço superior do braço direito e parte posterior do tronco.

4.º Cabo de imperiaes Meftelim Alves da Silva, ferido levemente no terço superior do braço esquerdo por instrumento cortante.

5.º Imperial de 1ª classe João dos Santos Vieira, ferido levemente no pé esquerdo.—Dr. J. C. Bettamio, 2º cirurgião.

Relação dos feridos no monitor *Rio Grande*.

1.º 2º machinista Florencio Ribeiro da Silva, ferido levemente por instrumento cortante na face e contuso no peito por arma de fogo.

2.º Cabo de imperiaes Bernardo Antonio, ferido gravemente na articulação da mão esquerda por arma de fogo, e no omoplata esquerdo por instrumento cortante.

3.º Imperial de 2ª classe Manoel Joaquim de Oliveira, ferido por instrumento contundente na mão esquerda levemente.

4.º Imperial de 1ª classe Francisco Domingos Alves, ferido levemente por instrumento cortante no pé esquerdo.

5.º Imperial de 2ª classe Feliberto José Cyriaco, contuso levemente no frontal por arma de fogo.

6.º Carvoeiro Virgilio dos Santos, contuso levemente nos dedos do pé esquerdo.

Bordo do encouraçado *Barroso* 10 de julho de 1868.—Dr. Bettamio.

EXTERIOR.

Pará-Cué, 12 de julho de 1868.

E' o *Arinos* portador da noticia de uma segunda abordagem de encouraçados pelos Paraguayos. Estes e outros factos vão provando os apuros em que se acha Lopez.

A falta de uma esquadra para elle é o seu maior pesadello; e para consegui la não param os seus esforços, nem as loucas tentativas, que são sempre burladas, porque, felizmente para todos, o general em chefe, ja' tão familiarisado com a indole temeraria do inimigo, tem previsto e disposto tudo de tal maneira que cada arrojo contrario é assignalado por uma derrota. Só attento aos fins a que se propõe, o inimigo não pondera os meios de que lança mão.

Assim é que, além de granadas de mão, espadas e facões, elles traziam dentro de tubos um mixto de enxofre e outros principios chimicos, que não chegáram a produzir os seus mortiferos effeitos, porque dous unicos, que elles conseguiram lançar dentro do *Barroso*, um apagou-se e o outro foi abafado com um colchão pelo medico de bordo. Ja' nos tempos antigos, no combate naval de duas esquadras, a guarnição de uma trazia dentro de amphoras serpentes vivas, que arremessára ao meio dos seus contrarios; e o autor que isto refere attribue este meio insidioso de guerra a' pouca confiança que estes barbaros tinham em si.

Mas o mesmo não succede com o nosso inimigo, que confia de mais no fanatismo e valor cego dos seus soldados para entregar-lhes uma empreza sem visos de probabilidade, e que a experiencia ja' uma vez desenganou, e que ainda agora acaba de ser acompanhada do desfecho mais deploravel para as suas armas, como se vê pela narração que passo a fazer.

A' 1 hora da madrugada do dia 10, o capitão de fragata Silveira da Motta, commandante do encouraçado *Barroso* no porto do Tayi, teve aviso de que se avistava uma esquadrilha de canôas, que desciam aguas abaixo. Immediatamente fórma a guarnição e a concentra nas casamatas.

Eram 20 canôas paraguayas, tripoladas cada uma por 12 homens e um official, divididas em dous grupos de 10, que, apezar do clarão da lua e sem outras precauções, vinham disputar a posse de um encouraçado.

O commandante deixou-os approximarem se, e quando ja' grande numero tinha saltado dentro do navio despedio sobre elles uma descarga de artilharia, que, cahindo certeira no grupo compacto, espalhou a morte e a mais completa confusão.

Aterrados, arripiam carreira e embarcando-se, os que poderam, se dirigiram para o outro encouraçado, que era o monitor *Rio Grande*.

Este ja' tinha as caldeiras acesas, e só esperava que o vapor communicasse força a's machinas para seguir em protecção de *Barroso*.

O seu commandante, o infeliz Antonio Joaquim, ao ouvir o ruido dos Paraguayos que se dirigiam para o seu navio, não póde conter-se, e, desprezando os conselhos de todos, precipitou se com a espada na mão para o convés.

Neste instante os Paraguayos abordavam o pequeno monitor, e encontrando aquelle homem sósinho atiráram-se sobre elle. A luta foi curta, porque a artilharia e fuzilaria do reducto do Tayi começou a varrer todo o navio.

Quatro marinheiros, que tinham sahido ao seu auxilio; ficaram feridos e não poderam dar noticias delle.

Um velho marinheiro do *Barroso* conta que o vira atirar-se ao rio, gritando:—« Não me mattem, sou o Antonio Joaquim » Mas seu corpo não foi achado, apezar de todas as diligencias. Desappareceu, talvez para sempre, o honrado e intrepido mestre da corveta *Isabel*, quando esta naufragou nas aguas do Mediterraneo. Nunca a fortuna nem as honras o cegaram. Desde simples imperial marinheiro até capitão tenente e official do Cruzeiro, não arrefeceu um só instante o ardor pela carreira de que estava predestinado ser uma das maiores glorias, pela sua vocação e pelas suas virtudes guerreiras.

A sua perda foi tão sentida pelo almirante que ao receber a infausta noticia molharam-se-lhe as crestadas faces de abundantes lagrimas!

Eis os fructos desta sanguinolenta guerra!

Tambem foi ferido no braço esquerdo por uma bala de fuzil (dizem que morre) o intelligente e não menos bravo Etchbarne. Até agora ainda não foi resolvida a operação da amputação. Deus lhe poupe todo o perigo: a ausencia de Etchbarne na marinha brasileira difficilmente póde ser substituida. Junta aos conhecimentos, que tem destas provincias ribeirinhas, a mais fina penetração e a mais desvelada dedicação pela causa do Brasil.

As perdas do inimigo foram immensas; mui poucos puderam se escapar para contar a el-supremo os fructos da sua loucura!

Só no convés do *Barroso* foram contados 48 cadaveres. Muitos outros foram encontrados pelas margens do rio; assim como algumas canôas cheias de feridos, arrastadas pela correnteza das aguas. A maior parte das canôas ficáram em nosso poder, não tendo podido escapar-se mais do que umas seis, com pouca gente. Fizemos uns 25 prisioneiros, inclusive quatro officiaes e o commandante da expedição.

As nossas unicas perdas constaram da sentida morte do Antonio Joaquim, dos ferimentos do Etchbarne e de mais 4 marinheiros.

As forças do Tayi prestáram grande auxilio. A infantaria disposta nas ribanceiras do rio e a artilharia do reducto atiráram constantemente sobre o inimigo.

Logo que se ouviram os primeiros tiros pelo rumo do Tayi a sofreguidão e a inquietação de todo o exercito foi grande; não porque se receiasse qualquer successo contrario a's nossas armas, porque, como eu ja' disse, tudo hoje esta' tão bem disposto, as nossas posições estão tão garantidas, que até para nós seria uma felicidade se o inimigo nos viesse trazer o ataque. O general em chefe logo montou a cavallo, e seguio com todo o seu estado-maior para o Tayi. Solicito pela sorte da guerra que lhe esta' confiada, e tambem pela sorte dos seus soldados, elle corre ao logar do perigo, onde a sua presença é um estimulo, que faz hoje os nossos soldados dignos rivaes dos melhores soldados do mundo.

Apenas chegado ao Tayi, o marquez esteve a bordo, ouvio todos os pormenores da acção, e retirou se deixando ordem a um dos encouraçados para approximar-se do Tebiquary e bombardea-lo.

O *Bahia* e mais outro monitor tambem subiram até o Timbó para bombardea-lo.

Não falhou, pois, a declaração do sargento Chamarro, que foi feito prisionero na occasião da expedição ao Tebiquary.

E pelos actuaes prisioneiros soubemos que o batalhão organisado para o fim da abordagem era composto da flôr das tropas, e denominava-se *Marinos de voga avante*.

Os prisioneiros que até agora tem deposto pouco discordam nas suas revelações das que fez este sargento. E' verdade que para desembuxa-los e poder coordenar o que elles dizem é preciso tempo e muita perspicacia, como a que sóe ter o major Dr. Amaral, perante o qual elles depoem.

O primeiro que hoje foi ouvido nega a existencia de batalhões de mulheres. Ha com effeito muitas mulheres presas em S. Fernando, mas estas alli estão sob o regimen militar pelo crime de terem dito em Assumpção que a raça paraguaya ia se extinguir.

Pertencem quasi todas a's melhores familias e possuem fortuna.

Reservamos para a outra correspondencia tudo o mais que soubermos de veridico sobre os depoimentos destes prisioneiros.

Com algum fundamento tem-se querido deduzir desta tentativa de abordagem aos encouraçados alguma operação importante que Lopez tenha em vista.

Com effeito isto coincide com as revelações de um paraguayo que se passou do Chaco no dia 3. Assim como foi depois do mallogro da primeira tentativa que elle fez em março contra os nossos encouraçados que elle mudou completamente a sua posição, retirando se do quadrilatero com a maior parte da sua gente e os materiaes de guerra para o Tebiquary, é bem possivel que seja agora que elle venha pôr em pratica algum plano para levantar o sitio a Humaitá. Não quero crêr que Lopez deixe esta infeliz guarnição definhar-se a mingoa de viveres sem ao menos procurar prestar-lhe algum auxilio.

O que se suppõe e o que se deduz dos grandes movimentos que teem havido em todo o exercito, e da agglomeração de forças no Timbó, é que elles n'um momento dado atacaram o Chaco, o Tayi, e as forças de Humaitá romperam pelo Chaco pelo lado dos Argentinos.

Em Curupaity, 2,500 homens, sob o mando do coronel Fernando Machado, dormem na barranca do rio perto de quatro vapores de caldeiras acesas.

Dizem que esta força deverá seguir até a bateria de Londres, e por ella entrando em Humaitá passar dahi para o Chaco pela retaguarda do inimigo em luta com as nossas forças daquelle lado. Contra e reforço que venha do Timbó passarão immediatamente para alli os batalhões que estão no Estabelecimento.

Mesmo sem este auxilio de gente, é muito difficil aos Paraguayos vencerem a nossa posição do Chaco, que apresenta todas as condições de inexpugnabilidade. O mesmo succede em Tayi, onde o genio do general Argollo preparou um segundo Humaitá. Se por acaso este ponto não fôr atacado, as forças do reducto passarão ao Chaco, para cortar a retaguarda do inimigo, nas proximidades do rio Vermelho.

O demais exercito de Pare-Cué, Passo-Pocú e Curupaity, prompto para acudir a qualquer ponto, entrará em Humaitá.

Eis o que corre por todo o exercito.

O que posso affirmar é que ha sempre batalhões de promptidão, que por toda a vanguarda ja estão collocadas as carretas de munições e todos os mais trens e preparativos de assalto; signaes evidentes de que qualquer cousa se projecta.

Houve no dia 3 no Chaco dous reconhecimentos, que foram infructiferos, causando-nos pelo contrario algum prejuizo.

O primeiro foi confiado ao tenente-coronel Tiburcio, que, apezar de doente, seguio com os exploradores até encontrar uma força inimiga de uns cincoenta homens que fugiram em debandada, deixando em nosso poder dous prisioneiros. O marquez que naquella manhãa tinha ido até a picada da Sanga-Honda, ouvindo fuzilaria na direcção do Chaco, embarcou-se para lá.

Querendo confirmar-se do que havia para o lado do Timbó, ordenou ao coronel Hermes, que com o primeiro, decimo quarto e uma ala do decimo sexto fosse explorar o terreno até o arroio Guaycurú.

A um quarto de legua de distancia do nosso reducto o coronel Hermes seguio pela estrada da margem com o decimo quarto e uma ala do primeiro, e o tenente-coronel Tiburcio com uma ala do decimo sexto pela estrada do interior. Este destacou vinte e cinco homens como exploradores, que foram desde a picada tiroteando com o inimigo que espalhado em piquetes cedia terreno para attrahi-los a um reducto distante meia legua.

Os exploradores no diminuto numero de 25 carregaram sobre o reducto artilhado e defendido por muita gente; foram, pois, obrigados a retrocederem; então o tenente-coronel Tiburcio reforçou os com mais 80 homens, que nada obtiveram, até que emfim empregou o resto da gente para protegê-los, o que se fez sem mais tentarem contra a obra inimiga, por ser guarnecida por mais de quatrocentos homens. Pela estrada da margem não houve a menor novidade, só um piquete, que fez frente ao decimo quarto, disparou as armas e correu. Tivemos 12 mortos, inclusive dous alferes de bastantes esperanças, e 23 feridos, entre os quaes um tenente e bem gravemente.

A ordem do dia, que junto remetto, poupa-me mais noticias sobre o acontecimento.

No dia 6 foi morto por uma bala inimiga na occasião do bombardeamento o joven capitão de artilharia Marques da Cruz n'um dos reductos da vanguarda do terceiro corpo. Bateu-lhe em cheio no omoplata esquerdo, arrancando-lhe a vida instantaneamente.

A sua morte foi geralmente sentida pelo muito que em vida promettia.

Nesta mesma data houve uma segunda farça de parlamentar. O coronel Iturburu por seu moto proprio, e sem autorisação prévia, faz signal aos Paraguayos, que logo appareceram; mas não quizeram receber os seus officios, que eram para o commandante Allem, porque dizem elles que só teem ordens para receberem officios de nações neutras.

E' o progresso do direito das gentes no Paraguay!

Não ha tempo para mais; o que faltar pelo proximo vapor do dia 15 escreveremos.

Boletim do exercito.

Viva a nação brasileira!
Vivam as armas alliadas!

10 de julho de 1868. — Ainda uma loucura da parte do inimigo!

Mais uma victoria esplendida para as armas alliadas.

Trezentos selvagens do feroz cacique Lopez atacaram a noite passada o *Barroso* e monitor *Rio-Grande*, que se achavam fundeados proximo do Tayi.

Vinte foram as canôas em que vieram elles quasi nús, armados de espadas e de lanças, e trazendo grande copia de granadas de mão.

Desta vez traziam tambem mixtos inflammaveis, com que procuraram, durante o combate, lançar fogo aos navios.

Os commandantes, officiaes e tripolações dos vapores receberam o ataque e abordagem dos barbaros com a intrepidez e sangue frio que caracterisam ao forças brasileiras.

Os selvagens foram postos em completa debandada.

Os convéses dos vapores ficaram cobertos de cadaveres dos assaltantes.

Oito canôas foram mettidas a pique, e doze ficaram em nosso poder, bem como grande porção de munições, armamento e granadas de mão.

Entre os prisioneiros contam-se dous tenentes e dous alferes.

A victoria é sempre caprichosa; apenas tivemos em tão rude sacudimento quatro homens feridos, mas tombou no sepulchro combatendo com o arrojo que sempre o distinguio o capitão tenente Antonio Joaquim commandante do monitor *Rio-Grande*.

O intrepido e incansavel Etchbarne recebeu ferimento grave produzido por uma bala de fuzil, e parece que vai ser amputado do braço esquerdo.

São estes os fructos amargos da guerra.

O marquez montou a cavallo as 6 horas da manhãa e seguio para o Tayi, cujas fortificações e guarnição muito concorreram para o feliz exito do combate.

Seus canhões metralharam horrivelmente o inimigo.

Sua infantaria estendida pela barranca o fuzilou.

Neste momento se ouve o troar dos canhões do vapor *Bahia* e de dous monitores, que por ordem do marquez seguiram a bombardear o Timbó e Tebiquary.

Talvez que o general em chefe chegando ao Tayi, e interrogando os prisioneiros, determine algum movimento por terra e por agua, que ganhe grandes proporções.

O termo da guerra se avizinha, e com elle a gloria completa das armas e o triumpho brilhante da mais justa das causas.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay, quartel general em Pare Cué, 8 de julho de 1868.

Ordem do dia n. 228.—Tendo o Exm. Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, se dirigido no dia 3 do corrente pelas 8 horas da manhãa a picada da Songa-Honda, afim de examinar os trabalhos que naquelle ponto se estão effectuando, ahi ouvio alguma fuzilaria na direcção do acampamento da divisão expedicionaria do Chaco, para onde immediatamente se transportou. Ao chegar S. Exc. soube pelo Exm. Sr. brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, commandante da dita divisão, que, por declaração de um transfuga paraguayo pertencente a uma força que passára naquella manhãa o rio Guaycurú, pretendia esta força atacar a nossa linha de postos avançados; e que, tendo ja o mesmo Sr. brigadeiro encarregado o Sr. tenente coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza de praticar um reconhecimento sobre a frente, foi este effectuado satisfactoriamente, se encontrando apenas uma diminuta força paraguaya calculada em 50 homens, que fugio perseguida pelos nossos soldados, deixando em nosso poder dous prisioneiros.

Estão S. Exc. o Sr. marquez determinou uma exploração até o arroio Guaycurú, sendo para isso nomeado o Sr. coronel Hermes Ernesto Fonseca com a sua brigada, composta do 1º, 14º e 16º de infantaria.

O Sr. coronel Hermes, pessoalmente recebendo de S. Exc. as instrucções pelas quaes se devia guiar em tão importante commissão, partio ás 10 e meia horas, dispondo a força em duas columnas, uma debaixo de seu immediato commando, composta do 14º e ala direita do 1º, pela estrada parallela ao rio ao rumo do norte, e a outra commandada pelo Sr. tenente-coronel Tiburcio, comprehendendo o 16º e ala esquerda do 1º, seguindo a esquerda o rumo do nascente.

A's 11 horas do dia os exploradores de ambas as columnas encontraram piquetes inimigos, a quem foram seguidamente batendo e perseguindo até o Guaycurú.

A columna direita, do Sr. coronel Hermes, encontrou nas proximidades do rio uma pequena trincheira guarnecida por 50 Paraguayos, que foram desalojados pela 1ª e 2ª companhias do 14º, deixando tres mortos e um ferido na estrada.

O inimigo abandonando esta posição e fugindo precipitadamente pelo mato tornou difficil a perseguição de perto pelo 14º, que a passo de carga procurava encontra-lo. Nesta perseguição chegou este batalhão á margem de uma lagoa que communica com o Guaycurú, ficando suas vedetas em frente do inimigo entrincheirado no lado opposto.

A columna da esquerda, commandada pelo Sr. tenente-coronel Tiburcio, depois de haver desalojado o inimigo desde a ponte lançada em um sangradouro nas immediações do nosso acampamento, foi batendo successivamente para a vanguarda até um reducto áquem do Guaycurú, o qual tem a face esquerda apoiada em uma lagoa que sangra naquelle arroio, e a direita sobre a mata espessa que o margêa; calculando se sua guarnição em duzentos e tantos homens, que foram para logo reforçados por força igual, e durante duas horas sustentaram nutrido fogo sobre a nossa gente.

Praticada por esta forma a exploração determinada por S. Exc., e satisfeito o reconhecimento das posições do inimigo sobre o arroio Guaycurú, voltou toda a força a seus acampamentos.

Tivemos 37 homens fóra de combate, a saber: 1 official e 10 praças, mortos; 3 officiaes e 21 praças, feridos; e 2 contusos.

Fizeram-se tres prisioneiros e encontraram-se 14 Paraguayos mortos, sendo provavel ter o inimigo conduzido os seus feridos.

Manda, portanto, S. Exc. elogiar aos Srs. coronel Hermes Ernesto da Fonseca, commandante da brigada, e tenente coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, commandante do 16º, não só pelo acerto em suas disposições no commando das respectivas columnas, assim tambem pela actividade e bravura com que sempre se distinguem á frente do inimigo.

Tambem S. Exc. manda elogiar os Srs. tenente-coronel João Antonio de Oliveira Valporto, commandante do 1º batalhão de infantaria; major Joaquim José de Magalhães, commandante interino do 14º; tenentes Herminio da Costa Nunes e Miguel Calmon do Pin Lisboa, commandantes da 1ª e 2ª companhias do 1º batalhão, os quaes segundo a parte do Sr. coronel commandante da brigada exploradora muito bem cumpriram os seus deveres, e bem assim todos os Srs. officiaes e praças mencionados em a dita parte; não podendo deixar S. Exc. de fazer particular menção do Sr. 2º cadete de artilharia a cavallo Serafim Moreira da Silva Junior, que, armado á caçador e incorporado ao 16º de infantaria, seguio com os exploradores da vanguarda, onde se portou com enthusiasmo e bravura; pelo que S. Exc. o Sr. marquez o promove alferes por distincção.

Relação dos Srs. officiaes e praças mortos, feridos e contusos.

1º batalhão de infantaria.—Mortos: soldados Antonio Francisco de Souza, Vicente Ferreira da Silva e Paulo Luiz Antonio.

Feridos: tenente Francisco de Paula Pereira; alferes Francisco Aureliano Ibiapaba Xavier e João Luiz de Castro e Silva; 2º cadete 1º sargento Joaquim Machado de Souza; anspeçadas Manoel de Moraes Navarro e Miguel Francisco dos Anjos; soldados, Antonio Corrêa, Benedicto José da Silva e Manoel Sebastião de Lima.

16º batalhão dito.—Mortos: Alferes Laurindo Pereira Primo; cabo José Manoel; anspeçadas Miguel Archanjo de Oliveira e Francisco José Martins; soldados Aristides José Soares, Manoel Luciano, Geraldo Francisco de Paula e Marcolino dos Santos Teixeira.

Feridos: 2º sargento Francisco de Assis Germano; anspeçadas Felisbino Martins e Agostinho Manoel Jacintho; soldados Manoel Rodrigues do Prado, Laurindo José Soares, Antonio Vicente da Costa, Nicoláo Abel de Paiva, Matheus Alves Dias, João Baptista de Jesus, Alexandre Gomes Barata, Bernardino Alves de Jesus, Antonio da Costa Moreira, Damião Rodrigues da Paixão, Manoel Soares de Souza e Antonio José da Silva.

Contuso, soldado Geraldo Soares de Carvalho.

O brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

23 de julho de 1868.

Pelo transporte *Arinos*, vindo de Corupaity e entrado hontem, recebemos cartas até 12 e folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 15 e 17 do corrente.

Na carta que em outro logar publicamos, de um dos nossos correspondentes do exercito, encontram-se interessantes pormenores da abordagem que os Paraguayos tentaram com canoas contra dous dos nossos encouraçados, e de que ja demos noticia. Além desse facto o unico que se menciona é o de um reconhecimento feito sobre o arroio Guaycurú pelas forças alliadas estacionadas no Chaco, e que é relatado na mencionada carta e na parte official a ella junta.

As folhas argentinas publicam uma parte official dirigida pelo general Gelly y Obes ao presidente Mitre, e em que se lê o seguinte trecho:

« 11 de julho.—São 8 ½ horas da manhãa, e estou de volta de Curupaity, onde fui porque continúa a enchente do rio, causando muitos transtornos. Esta enchente é maior do que quando a esquadra passou Humaitá. »

Vimos comtudo algumas cartas particulares da esquadra nas quaes nenhuma menção se faz deste facto.

Da republica Argentina a noticia mais importante é a seguinte, transmittida para Montevidéo pelo telegrapho:

« Os deputados da nação desapprovaram por 24 votos contra 7 o protocollo annexo ao tratado da triplice alliança. Considera-se gravissimo incidente »

Esperavam-se brevemente as actas que ainda faltavam da eleição de presidente da republica. Apenas chegassem procederia o congresso a' apuração e escrutinio.

Encerrada em Montevidéo a 13 a assembléa legislativa, o presidente da republica tornou a convoca-la extraordinariamente para 17, afim de votar o orçamento para 1869 e occupar-se de varios assumptos indicados no decreto convocatorio, entre os quaes dous projectos sobre estradas de ferro.

O governo oriental procura pôr termo a' crise bancaria por meio de um decreto datado de 16, e cujas principaes disposições são como segue:

« O presidente da republica, usando da autorisação que lhe foi concedida por uma resolução legislativa de 13 do corrente e em conselho de ministros, decreta:

« Art. 1.º Nomé-se uma commissão fiscal de bancos, composta do contador geral do estado e dos Srs. D. João Penalva, D. Ezequiel Perez, D. Duncan Stwart e D. Mauricio Llamas, que substituira' nas suas funcções os commissarios de bancos creados por decreto de 23 de março de 1865.

« 2.º Todos os bancos de emissão estabelecidos na republica depositarão em poder da commissão fiscal, como garantia do total da emissão que cada um tiver actualmente em circulação, valores sufficientes, quer em titulos de carteira, quer da divida publica do estado, ou em valores territoriaes realisaveis, estimados e aceitos a contento da commissão fiscal.

« 3.º Os valores depositados em garantia poderão ser retirados por cada um dos bancos a que pertencerem, quando delles tiverem necessidade para as suas operações, substituindo-os por outros, que ao juizo da commissão fiscal offereçam as mesmas garantias; tendo esta a seu turno o direito de exigir substituição ou augmento de garantia relativamente áquelles titulos que por qualquer circumstancia decahirem do valor em que ella os houver fixado antes.

« 4.º A emissão de notas, que as leis anteriores autorisaram até ao triplo do capital realisado dos bancos, fica desde esta data limitada ao duplo do dito capital.

« 5.º Os bancos, cuja emissão não tenha alcançado o duplo do seu capital realisado, segundo o estabelecido no artigo anterior, poderão emittir notas até completar aquella quantidade, mediante prévio deposito das garantias que determina o art. 2.º

« 6.º Fica absolutamente prohibido aos bancos que houverem emittido até ao duplo de seu capital realisado, segundo prescreve o art. 4º, emittir novas notas, e para este fim os registros e materiaes de emissão de taes bancos serão entregues á commissão fiscal.

« 7.º A contar do 1º de agosto, os bancos retirarão imprescindivelmente da circulação no fim de cada mez 3 %. do total da sua emissão, até ficar reduzida a um 40 %. do duplo do seu capital realisado.

« 8.º Independentemente dos 3 %. mensaes fixados no artigo anterior, os bancos retirarão tambem da circulação todo o valor que produzir a venda dos bens de raiz dados em garantia.

« 9.º A' proporção que os bancos forem entregando a quantidade de notas de emissão que corresponder aos 3 %., determinados pelo art. 7º, a commissão fiscal lhes devolvera' dos valores de garantia que ella escolher os 75 %. correspondentes aos ditos 3 %., ficando os 25 %. restantes como reforço de garantia.

« 10. E' obrigatoria para os bancos a troca das suas notas entre si, quando menos uma vez por semana.

« 11. As notas dos bancos que aceitarem e cumprirem o que dispõe o presente decreto serão declaradas moeda legal em todo o territorio da republica, e como tal serão recebidas pelo seu valor nominal em todas as repartições do estado, nas transacções entre particulares, e entre estes e os bancos durante o prazo de vinte mezes a contar da data do presente decreto, em pagamento das obrigações que se vencerem durante o mesmo periodo.

« 12. Nos contratos celebrados antes ou depois da presente resolução valera' o que nelles for expressamente estipulado.

« 13. Além das garantias mencionadas no art. 2º, a nação garante a convertibilidade, em ouro ou prata, da emissão de todos os bancos que se sujeitarem ao que dispõe o presente decreto.

« 14. Cessara' a garantia da nação 90 dias depois de ter começado a conversão das notas de todos os bancos o que tera' logar infallivelmente vencidos os 20 mezes do curso legal que autorisa o art. 11.

« 15. Gozando as notas dos bancos de emissão, segundo o § 7º do art. 1º da lei de 23 de março de 1865, de preferencia absoluta sobre os demais creditos, todos os valores que, segundo se determina pelo art. 2º, consignarem como garantia os ditos bancos, ficarão expressamente affectos a' conversão das suas notas em ouro, ficando, por consequencia, livres de toda a interdicção ou embargo judicial, seja qual for a razão que para isso se allegue.

« 16. Os bancos que não quizerem aproveitar-se do presente decreto poderão continuar nas suas operações, sujeitando se estrictamente á lei bancaria de 23 de março de 1865 em tudo o que não se oppuzer ao que dispõe os arts. 1.º e 6.º do presente decreto.

« 17. Debaixo das mesmas bases poderão tambem continuar a funccionar vencidos os 20 mezes que estabelece o art. 11 aquelles bancos, cujas notas declaradas moeda legal tiverem sido amortizadas na fórma que prescrevem os artigos 7.º e 8.º

« 18. No caso de algum ou alguns dos bancos faltarem ao cumprimento de qualquer das prescripções do presente decreto, a commissão fiscal

dará immediatamente conta ao ministro da fazenda, declarando as causas que tiverem produzido tal facto, com cujo conhecimento fará proceder á liquidação dos banco na fórma e modo que a lei prescreve. »

O vapor *Guaporé*, entrado ante-hontem á noite dos portos do sul, trouxe datas de Porto-Alegre até 15, Rio-Grande 17 e Santa Catharina 19 do corrente.

No dia 14 prestára juramento e tomára posse da administração da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul o marechal Guilherme Xavier de Souza.

Tinha havido uma reunião politica na capital da mesma provincia para realizar-se a nomeação dos partidos progressista e liberal historico no 1.º districto, resolvendo-se que se aceitassem as candidaturas dos Srs. conde de Porto-Alegre, conselheiro Brusque, Dr. Flores e Dr. Egydio Itaquy, deixando-se aos eleitores a livre escolha entre estes quatro candidatos. Para o 2.º districto eram indigitados os Srs. Drs. Silveira Martins, Timotheo e Avila.

O partido conservador tambem fazia reuniões para a escolha dos seus candidatos á deputação.

No dia 3 fallecêra na referida capital o padre-mestre João de Santa Barbara.

A *Opinião Nacional* diz a este respeito:

« E' uma perda sensivel para a provincia, pois o finado era um varão illustre tanto na religião, da qual era um distincto adorno, pelo seu caracter austero, dedicação e santa caridade, como nas letras, pelas quaes tinha merecido o honroso titulo de sabio.

« Falleceu com 82 annos de idade.

« Era lente aposentado do lyceu provincial.

« Fôra deputado geral durante a legislatura de 1832 a 1835, e na assembléa provincial tivera assento por longos annos, deixando em ambas as camaras firmada a reputação de excellente orador e defensor das idéas liberaes.

« Repetimos, é uma grande perda que lamenta hoje a provincia. »

A *Associação Commercial* do Rio-Grande representára á presidencia contra o acto do vice-presidente que mandou suspender o serviço da barca de excavação do canal da barra, reclamando a factura da obra de que precisa essa barca, assim como o vapor *Amelia* que a rebocava.

Estava concluida a ponte que a camara municipal d'aquella cidade mandara construir sobre o arroio Simão, na Mangueira. Sobre os atoleiros ao norte e sul da ponte fazia-se uma estrada de 30 palmos de largura.

No dia 15 entrára arribado para receber carvão o transporte *S. Paulo*, procedente do nosso porto para o Rio da Prata, conduzindo tropa.

O patacho *Campista* fôra vendido por 30:000$ ao Sr. Julio Luiz Pereira da Silva, que lhe deu o nome de *Francolim*.

Da Santa Catharina não ha noticia de interesse. Ficavam no porto os transportes *Purahy*, *Santa Cruz* e *Isabel*, todos com destino ao Rio da Prata.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, e as obras do asylo provisorio de invalidos, na armação, regressando ao mesmo arsenal, de onde se retirou para S. Christovão.

Por decreto de 20 do corrente foi concedida a demissão que pedio o juiz de direito João Florentino Meira de Vasconcellos do cargo de chefe de policia da provincia do Ceara.

Por decretos da mesma data foram exonerados dos cargos de chefe de policia das provincias:

Do Piauhy, o juiz de direito José Manoel de Freitas.

Do Rio-Grande do Norte, o juiz de direito Serafim Moniz Barreto.

Da Parahyba, o juiz de direito Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.

De Pernambuco, o juiz de direito Pedro Francelino de Guimarães.

Das Alagôas, o juiz de direito Isbello Florentino Corrêa de Mello.

Da Bahia, o juiz de direito Franklin Americo de Menezes Doria.

Por decretos da mesma data foram nomeados chefes de policia das provincias:

Do Piauhy, o juiz de direito Domingos Monteiro Peixoto.

Da Parahyba, o juiz de direito Serapião Euzebio da Assumpção.

De Pernambuco, o juiz de direito João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Das Alagôas, o juiz de direito Delphino Augusto Cavalcanti de Albuquerque.

Por decreto n. 1.578 de 11 do corrente, foi sanccionada a resolução da assembléa geral que autorisa o governo a conceder um anno de licença aos desembargadores Bernardo Machado da Costa Doria e José Florencio de Araujo Soares.

Com data de 21 do corrente expediram-se os seguintes avisos:

« Tendo sido aceita a demissão que V. S. solicitou do cargo de chefe de policia da côrte, foi designado nesta data o juiz de direito da 2.ª vara criminal Joaquim Francisco de Faria, para entrar interinamente no exercicio das funcções d'aquelle cargo. O que communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

« Deus guarde a V. S.—José Martiniano de Alencar.—Sr. conselheiro Luiz Carlos de Paiva Teixeira. »

« Tendo sido aceita a demissão que pedio o conselheiro Luiz Carlos de Paiva Teixeira do cargo de chefe de policia da côrte, cumpre que Vmc. entre desde já interinamente no exercicio das funcções desse cargo.

« Deus guarde a Vmc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. Joaquim Francisco de Faria, juiz de direito da 2.ª vara criminal da côrte. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 30 de julho de 8168.

O MINISTERIO E O SEU PROGRAMMA.

Liberal, como é, o programma do actual ministerio satisfaz urgentes medidas reclamadas pela opinião publica, e encerra o balsamo que deve curar algumas das feridas, que cobrem o corpo da nação.

A sociedade brasileira, na pratica das leis que a regem, tinha reconhecido que certas reformas e modificações eram indispensaveis em algumas d'ellas para o bom andamento dos publicos negocios, e para melhor garantia das liberdades publicas.

O ministerio de 16 de julho, no programma apresentado no senado por seu presidente, promettendo algumas reformas na lei de 3 de dezembro, na de eleições, e na das camaras municipaes, além de outras que não especifica, satisfaz aos intuitos da nação.

Esse documento do patriotismo do ministerio, essa peça de eminente valor constitucional, pondo em relevo a politica sabia e regeneradora do gabinete de 16 de julho, da' a medida do seu desejo de levar a nação ao seio do verdadeiro progresso moral, do progresso que se baseia na constituição politica do imperio, encaminhando-a e lançando-a nos braços da verdadeira liberdade; não dessa liberdade prezada nas esquinas e declamada na imprensa com o fim de exaltar os espiritos e arremessa-los no pelago da anarchia, sem proveito da nação; mas dessa liberdade aurida com o primeiro leite constitucional, dessa liberdade que se apoia nos direitos do cidadão, garantidos pelo nosso pacto fundamental.

« Os principios de moderação e de rigorosa justiça; disse o Sr. visconde de Itaborahy, o respeito religioso aos direitos de todos os cidadãos; a escrupulosa fiscalisação e economia dos dinheiros publicos, serão o principal fundamento da nossa politica. » E a politica, que tem taes fundamentos, que assim franca e sincera se apresenta ao paiz pelo seu legitimo orgão, quando é posta em execução com a religiosidade com que promette a garantia e respeito aos direitos dos cidadãos, uma tal politica, dizemos, não póde ser tachada de ante-liberal; e o governo que tem todos os predicados para pô-la em pratica, só injusta e calumniosamente poderá ser guerreado por aquelles que se dizem apostolos da liberdade.

Não esqueceu, nem era licito pensar em tal, ao patriotico gabinete de 16 de julho, essa magna questão que se debate nos campos do Paraguay.

Alli, a honra e os brios nacionaes, reclamando os nossos mais dedicados cuidados, impunham ao governo o dever de fixar nos campos do sul as suas benevolas vistas; e elle para alli as tem voltado.

Procurar terminar essa guerra de modo que os brios nacionaes fiquem satisfeitos, mas de modo tambem que se não aggravem as circumstancias do paiz; eis o que promette o gabinete, eis o que desejam hoje todos os homens sensatos, que almejam salvar o paiz da queda que o ameaçava, e cujo espectro ainda o ameaça, ajudando-o a retroceder do caminho do abysmo, em cujas bordas ja' elle estava.

As finanças brasileiras tambem não foram esquecidas no programma do gabinete de 16 de julho; elle olha para o thesouro pensando as chagas que o corroem, e reflectindo séria e maduramente nos remedios á dar-lhe para sanar seus males [illegible]

Programma que satisfaz a espectativa publica por qualquer dos lados porque ella se manifeste; programma rico dos sentimentos do amor patrio do gabinete de 16 de julho; programma liberal e constitucional como esse, não póde, não deve deixar de ser recebido com intimo [illegible] por todos quantos sentem-se dominados pelos justos e verdadeiros principios da liberdade.

O partido conservador, inscrevendo na sua bandeira as reformas proclamadas por seu legitimo orgão ante as camaras, não mudou de principios, não; essas reformas eram reclamadas pela nação, e, pois, o partido conservador, amante como é da liberdade constitucional, não podia deixar de aceita-las para a sua bandeira, é provar assim que deseja o bem e a prosperidade do paiz e dos cidadãos.

Assumindo a governação do paiz nestes calamitosos tempos, o partido conservador fez um nobre sacrificio que a historia um dia gravará em suas paginas com letras de ouro; e, no empenho de salva-lo do abysmo promovendo por todos os meios o seu bem e os interesses de seus filhos, elle não dispensa o auxilio de todos, quaes quer que sejam suas côres politicas, uma vez que abracem do intimo d'alma o seu programma, uma vez que estejam dispostos á sacrificar no altar da patria um pouco de seus commodos, concorrendo assim cada um com o seu contingente para o bem geral.

Elle não quer, não póde, nem deve aceitar para o seu seio esses camaleões eclectico-politicos que mudam de côres e figuras a medida que o kaleidoscopo da governação é volvido pela nação; porque delles não póde provir bem algum, porque elles só tratam de si, por que sua politica é *não ter politica, ou antes, é tratar do seu eu qualquer que seja a politica do governo.*

Os carateres sizudos, porém, aquelles que o acompanharam na opposição feita ao ex-governo, embora de politica diversa, á esses o partido conservador receberá com um abraço fraternal e lhes dirá: no nosso programma estão incluidas medidas que todos nós reclamavamos; sede bemvindos, sejamos todos obreiros do bem, e promovamos que as cadeias que nos unem tem como élos as liberdades publicas que a constituição nos garantio, o bem commum de todos os cidadãos, e a conservação do brilho da monarchia que o nosso pacto fundamental tão conspicuamente soube alliar com o povo.

Concluindo, releva dizer que um gabinete constituido com os fundamentos do de 16 de julho, e fortificado como elle, póde zombar de todas as coalições e de todos os conventiculos, porque sua força é a da nação, porque sua verdade é a da constituição.

NOTICIAS DO SUL E NORTE DO IMPERIO.

Chegaram hontem pela manhãa os vapores francez *Navarre* e brasileiro *Guará*, trazendo jornaes da côrte até 24, da Bahia até 26, da Parahyba até 27, do Rio Grande até 26, do Ceará até 24, do Maranhão até 23, e do Pará até 19 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias do theatro da guerra.

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio da justiça foi expedido o seguinte aviso circular, em 21 do corrente:

« Illm. e Exm. Sr.—Exigindo as circumstancias do paiz a mais severa economia no dispendio dos dinheiros publicos; recommendo a V. Exc. que não sanccione lei alguma da assembléa provincial creando novas comarcas, que o governo imperial não poderá prover de juizes, e que se limite dentro do credito distribuido á essa provincia para os diversos serviços que por elle correm por conta deste ministerio, de modo que não haja excesso de despeza em nenhuma das suas respectivas verbas.

« Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia de... »

— Eis as noticias commerciaes, da ultima data:

« Cambio.—Incluindo transacções, effectuadas hoje, mais que regulares sobre Londres a 18 1/4 e 18 3/8 d. e menos que regulares sobre a França a 524 e 522 rs. por franco, sommam os saques para o paquete francez *Navarre*:

« Sobre Londres cerca de £ 390,000 a 18 e 17 3/4 d. para o papel bancario e 18, 18 1/8, 18 1/4, 18 3/8, 18 1/2 d. para o particular.

« Sobre França cerca de fr. 1,650,000 aos extremos de 520 a 535 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de 3 60,000 a 981 rs.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte:

« 198 a 200 0/0..... a vista
« 197 a 199 0/0..... a 30 d/v.
« 196 a 198 0/0..... a 60 d/v.
« 195 a 197 0/0..... a 90 d/v.

« Sacaram-se tambem hoje quantias regulares sobre Londres a 18 d., letras e dinheiro pelo proximo paquete inglez.

« Apolices.—Negociaram-se hoje 25 geraes de 6 0/0 a 85 1/2 e 40 ditas 85 3/4 0/0.

« Acções.—Venderam-se hoje 50 do banco Rural e Hypothecario a 162$000. »

— O vapor americano *Mississipe* devia partir no dia 26, as 10 horas da manhãa.

BAHIA.

— Realisou-se, no dia 26, o juramento e posse do vice-presidente da provincia desembargador Antonio Ladislão de Figueiredo Rocha.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 3/8 e 18 1/2 d., sobre Paris 515 rs.

— A alfandega rendeu até 25 do corrente...... 570:376$654 rs.

PARAHYBA E RIO GRANDE.

— Nada occorreu, que mereça menção.

CEARÁ.

— Por portaria da presidencia da provincia foi adiada, para o 1.º de outubro, a reunião da assembléa provincial, que devia ter lugar no 1.º de setembro.

— Foi suspenso de ordens e demittido de coadjuctor de Baturité, o Rvm. Joaquim Coelho da Cruz, a bem do serviço da igreja.

— No semestre de janeiro a junho ultimo entraram nos armazens da arrecadação da capital, 25997 saccas com algodão.

— A alfandega rendeu no mez de junho........ 22:840$325; e no exercicio de 1867—1868 rs. 1,044:830$180.

— Achava-se no porto carregando para Liverpool, o vapor inglez *Pantheon*.

— Lemos no *Cearense*:

« Na freguezia da Imperatriz falleceu no dia 24 de maio d'este anno um ancião de nome Manoel Pereira Pinto, de 92 annos de idade, o qual casando-se em 1799 passou sempre vida feliz, creando e mantendo sempre com honra e probidade a sua onerosa familia. Deixou 13 filhos, 153 netos, 351 bisnetos, e 34 terceiros netos. Seu filho primogenito teve 15 filhos, 113 netos, e 34 bisnetos, e hoje ainda vive toda esta descendencia exceptuados alguns meninos que ultimamente teem fallecido.

« Na freguezia de Santa Quiteria foi assassinado por Florencio de Paiva Cavalcanti o soldado de policia Dionisio Alves de Lima, que era commandante de uma escolta, que andava *agarrando* recrutas.

« O facto passou-se no dia 5 do corrente as 8 horas da manhãa, e o assassino entregou-se sem resistencia.

« Preferio matar o soldado e ficar criminoso a subjeitar-se a prisão como recruta e vir debalde apurar isempções perante o Sr. Dr. Rodrigues Junior.

« Este crime é já resultado da parcialidade com que S. Exc. tem decidido as reclamações dos recrutas do segundo districto. »

MARANHÃO.

— O tribunal da relação concedeu habeas-corpus ao Dr. Alfredo Sergio Ferreira, pronunciado pelo juiz de direito do Itapecurú-mirim nos artigos 115 e 264 do codigo criminal.

— A assembléa provincial foi prorogada até 31 do corrente.

Na sessão de 21 approvou ella o seguinte parecer de commissão, que é como que a resposta aos insultos que tem alli soffrido o *Publicador Maranhense*:

« A commissão de petições attendendo ser de justiça o que em sua petição allega o major Ignacio José Ferreira, proprietario da typographia imperial do *Publicador Maranhense*, por isso que considera que bem elevadas são as despezas a que, nas circumstancias actuaes, está sujeito na forma do contrato celebrado com a presidencia da provincia pelo mesmo proprietario daquelle jornal, sendo por isso insufficiente o subsidio de 4:600$000 rs. que actualmente percebe para a impressão de todos os trabalhos desta assembléa, dos actos do governo da provincia, grande parte dos do geral, dos trabalhos do juizo de orphãos da capital, dos do lyceu, e instrucção publica, e finalmente dos do thesouro provincial, além de outros escriptos de interesse publico, remettidos pelas diversas secretarias da provincia, e outras impressões que faz em separado do jornal, como circulares do governo, titulos de nomeação de delegados e subdelegados de policia, e diversos outros papeis de puro expediente, é de parecer que na lei de orçamento [illegible] de fogo, se augmente á verba [illegible] que vence mais a quantia de 3:400$ [illegible] esse mesmo seu proprietario major [illegible] Ferreira com direito a um subsidio de 8:000$000.

« Por ultimo, a commissão, chamando á attenção desta assembléa para os bons e valiosos serviços que, [illegible] prestados o [illegible] major Ignacio José Ferreira [illegible] considerados na [illegible] decisão.

« Sala [illegible] das commissões [illegible] 2 de julho [illegible]—A[illegible] Costa [illegible]—Carlos J[illegible]—Manoel Justino Mala.

— Hontem [illegible] grande reunião popular afim de nomear uma commissão, [illegible] representar á assembléa provincial contra o projecto de lei do orçamento, que crea novos impostos e augmenta os actuaes.

Quando, porém, chegou a assembléa a representação, já haviam sido attendidos na discussão quasi que todas as reclamações.

— Concluio-se o processo por introducção de moeda falsa, sendo absolvidos pelo Dr. juiz de direito os accusados, como se vê da seguinte sentença:

« Visto estes autos etc.—Delles consta, a fl., que os accusados José Gonçalves de Jesus, Manoel Martins de Castro e Joaquim Moreira de Souza, foram, em grao de recurso, pronunciados, como incursos no artigo 174 do codigo criminal, com referencia ao 8.º da lei de 3 de outubro de 1833, observando-se os termos de processo para julgamento, como preceituam os artigos 8.º e seguintes do regulamento n. 707 de 9 de outubro de 1850: assim.

« Considerando que, antes de publicação, em 23 de novembro findo, no jornal *Paiz* da correspondencia no Pará, onde se conheceu a existencia de sedulas falsas, de 10$000 rs., do novo padrão, recebia-se e fazia-se, em boa fé, todas as transacções com ellas, sem reparo, e suspeita, na convicção de não existir na circulação desta praça, sedulas falsas e que só depois dessa correspondencia deu-se o alarma, e conheceu-se a existencia dellas, em differentes cofres, assim como no do expediente, a cargo do ex-thesoureiro da caixa filial, o accusado José Gonçalves de Jesus, na importancia de oitocentos e sessenta mil reis, segundo o exame feito a 25 do referido mez, como se vê a fl.

« Considerando como allega o accusado José Gonçalves de Jesus, que recebeu, fez transacções e trocos com sedulas de 10$ brancas do novo padrão do mesmo modo, isto é, sem suspeita e prevenção, como muitos outros, pelo que, não tomava nota dos que as recolhiam, e que se estivesse como dolo e má fé, poderia bem a salvo, subtrahir ao exame essa quantia, que no cofre a seu cargo se encontrou, tendo feito outras transacções de maiores quantias, sem que nellas se achassem dessas sedulas, como depõem as testemunhas de fl., e que se o cofre geral da caixa filial não as continha era por ter sido a circulação della em pequena escala.

« Considerando a boa reputação, em que é tido de zeloso e probo o mencionado accusado José Gonçalves de Jesus, sobre o que depõem, além de outros, dous dos ex directores da mesma caixa, a fl. e fl.

« Considerando, que os accusados Manoel Martins de Castro e Joaquim Moreira de Souza, socios em casa commercial, nesta cidade trocaram notas do banco e da caixa filial por sedulas geraes de differentes valores e padrões, como allegam, para remetterem, em outubro do anno findo, para a casa filial, que estabeleceram, na capital do Ceara' sob a firma de Castro, Souza, Dias & C., em cuja quantia foi encontrada, em differentes pagamentos, alli feitos, a importancia de 940$ de sedulas falsas, de 10$ novo padrão, sendo o troco effectuado com differentes negociantes d'esta praça, como depozeram a fl., recebendo e trocando elles essas sedulas da mesma forma que outros muitos e que as levaram para o Ceara', não podendo descriminar os accusados de quem as receberam, por não terem feito reparo, em consequencia da nenhuma suspeita e prevenção, que então não existia contra as mesmas sedulas; dando elles explicações das divergencias, em que estavam em suas respostas, como socios, que são.

« Considerando, que para a pronuncia bastam indicios, como preceituam os arts 144 do codigo do processo e 86 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, em cujo juizo não se attende as allegações e provas, e apenas o facto, e, quem seja o delinquente e só no juizo plenario, do julgamento se recebe, attende-se e apreciam-se as allegações e provas, como explicam os avisos de 14 de abril de 1858 e 19 de junho de 1860.

« Considerando que para a condemnação é necessaria prova bastante, não servindo os indicios e presumpções as mais vehementes como determina o art 36 do codigo criminal.

« Considerando mais, que nestes autos, não existe prova para imposição de pena, e somente indicios, e alguns delles destruidos com a prova das defezas de fl a fl.

« Considerando finalmente as contrariedades do libello de fl. a fl., interrogatorios de fl. a fl., plenario de fl. a fl., e a disposição do citado art. 31 do codigo criminal, absolvo da accusação a José Gonçalves de Jesus, Manoel Martins de Castro e Joaquim Moreira de Souza, e mando se lhe dê baixa na culpa e sejam depois do prazo legal, soltos se por outro motivo não estiverem presos. Pagas as custas pelo cofre da municipalidade.

« Publicada em mão do escrivão.

« Maranhão, 13 de julho de 1868.

« Antonio Francisco de Salles. »

— O Exm. vice-presidente da provincia devia partir no dia 23 do corrente para o Rosario, segundo somos informados, afim de examinar os trabalhos do estreito do Coqueiro e para assistir ao lançamento da primeira pedra da matriz daquella villa.

Seguiram com S. Exc., o Exm. diocesano e o Dr. chefe de policia interino.

— A alfandega rendeu de 1 a 21 do corrente 124:011$427.

PIAUHY.

— Não póde ter lugar, no dia 1º do corrente, a abertura da assembléa provincial, por falta de numero sufficiente de seus membros.

PARÁ.

— Escrevem-nos da capital o seguinte:

« Na madrugada de 9 do corrente Francisco Mendes Garcia, natural da provincia de S. Paulo, assassinou com um golpe de machado na nuca, a seu companheiro de casa o invalido Simão, com quem no dia anterior havia tido uma briga, e ausentou-se depois da perpetração do crime.

« A policia emprega os esforços precisos para a prisão daquelle criminoso.

« No districto do Mosqueiro, Celestino Pedro Antonio da Silva perdeu no dia 2 deste mez a mão direita com a explosão de uma roqueira com que dava salvas, e que arrebentou com um dos tiros.

« No termo de Breves foram presos, por estarem pronunciados por ferimentos graves, Clarindo José de Carvalho, Silvestre José da Silva, Manoel Braga e Thomaz Braga.

« Nesta capital e por ordem do Dr. chefe de policia, foi recolhido a competente prisão o soldado do corpo de policia Julio Antonio de Vilhena, por estar pronunciado por tentativa de morte.

« A' ordem da mesma autoridade foram no dia 15 recolhidos a cadeia o negociante Manoel Domingos dos Santos e seu caixeiro Manoel Formiuho, por crime de estellionato.

« Manoel Domingos comprou ao roceiro Hilario José Monteiro 90 alqueires de farinha, a razão de 4$500 cada um, e deu ordem ao seu dito caixeiro para que com Hilario fosse baldear a farinha da canôa deste para um barco, sendo isso feito a noute, e quando pela manhãa foi o vendedor receber a importancia do seu genero, disse-lhe Manoel Domingos que não lhe havia comprado cousa alguma, e que, se quizesse, fosse receber seu dinheiro do dono do barco, quando este ja havia seguido viagem. O roceiro recorreu a policia, e esta tomou as devidas providencias.

« Reassumio o exercicio de consul de Portugal nesta provincia o Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira que esteve licenciado fóra da provincia.

« S. Exc. Rvma. recolheu-se da visita que fez a villa de Muaná, e consta-me que seguirá brevemente para a cidade da Vigia.

« Cessaram as chuvas, e começa o reinado da poeira, que nos incommoda horrivelmente, e é causa aqui de muitas molestias, principalmente inflammação de olhos.

« A tranquillidade publica continúa inalteravel na provincia.

« Na primeira quinzena deste mez a alfandega da capital rendeu 168:746$033 e a recebedoria provincial 66:865$724.

« Acham-se a carga os seguintes navios:

« *Belem* — — — — — Barca portugueza.
« *Emily* — — — — — Galera ingleza.
« *Conte Roger* — — — — Barca franceza.
« *Tocantins* — — — — — Barca franceza.
« *Talma* — — — — — Brigue francez.
« *Lone Star* — — — — — Patacho inglez. »

— Lemos no *Diario do Grão Pará*:

« O vapor *Mississipi* deixou ancorado em S. Thomaz os vapores *Mojú* e *Guamá*, pertencentes a companhia Fluvial Paraense.

« São, no dizer do commandante magnificos bar[illegible] melhores condições de navegabilidade de [illegible] machinas correspondem ao bem aca[illegible].

« [illegible] sahir de S. Thomaz para Barbadóes, e d'ahi para Cayenna, e de Cayenna para aqui, onde o commandante promettir entrega-los a respectiva companhia no dia 30 deste mez. »

AMAZONAS.

— Na capital teve lugar o incendio de uma casa, [illegible] felizmente extincto antes de causar grandes [illegible] de passar a outros predios.

— [illegible] pronunciado pelo Dr. chefe de policia o [illegible] do Pará, José Luiz dos Reis, como indiciado no crime de estellionato.

— [illegible] tinha sido sanccionada e estava publicada a lei do orçamento provincial para o anno financeiro de 1868 a 1869. Não foi calculada a receita. A despeza votada na mesma lei monta a 184:132$919. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Para presidente da Bahia, esta' definitivamente nomeado o Exm. Sr. senador barão de S. Lourenço.

— Por portaria de hontem da presidencia da provincia, foi exonerado do cargo de commandante do corpo de policia o Sr. José Joaquim do Rego Barros, sendo nomeado para substitui-lo o Sr. Francisco Carneiro Machado Rios Junior, que hontem mesmo prestou juramento e tomou posse do cargo.

— Pelo governo imperial foi mandado reintegrar no lugar de juiz municipal de Goyanna o Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, que aleivosamente foi mettido em um processo sem fundamento e suspenso do exercicio desse cargo.

— No 1º de agosto deve desaquartellar o primeiro batalhão de artilharia, que sera' substituido no aquartellamento pelo terceiro de infantaria, do commando do Sr. tenente coronel Seve.

— Ante-hontem continuaram os festejos pela ascenção do partido conservador, havendo passeiatas a' noite.

Os moradores da Capunga fizeram antehontem os seus festejos com bastante pompa.

Nos Afogados cantou-se hontem a' noite uma ladainha em acção de graças a' Nossa Senhora da Paz, havendo após uma passeiata com musica, foguetes e flores.

— Hoje faz seu beneficio no Santa Isabel a nossa distincta patricia Angelina Botini, executando diversos pedaços musicaes. Convidamos o nosso publico a ir applaudir o seu talento que tantos elogios mereceu na Italia, onde foi aperfeiçoado.

— A companhia lyrica do Sr. José Amat deve estrear na terça-feira proxima, segundo somos informados.

— Consta-nos de fonte insuspeita que nenhum dos Srs. subdelegados da cidade e seus arrabaldes foi se apresentar ao Sr. Dr. chefe de policia Freitas Henriques. Este procedimento não foi nada regular, e portanto é merecedor de censura. Exceptuou-se todavia o Sr. Manoel Antonio de Jesus, que foi a' secretaria da policia pedir sua exoneração, allegando incommodos de saude.

— Por portaria da presidencia, de hontem 29 do corrente, precedendo proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foram demittidos os Srs.:

Luiz Antonio Gonçalves Penna, de subdelegado de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Manoel Antonio de Jesus, de subdelegado de Santo Antonio.

Aprigio José da Silva, de subdelegado de S. José.

Decio de Aquino Fonseca, de subdelegado do primeiro districto da Boavista.

Caetano Quintino Galbardo, de subdelegado do terceiro districto da Boavista.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, de subdelegado do primeiro districto de Afogados.

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, de subdelegado da Capunga.

— Por portarias da mesma data, foram nomeados os Srs.:

Capitão José Pedro das Neves, subdelegado do Recife.

Dr. Antonio Domingues Pinto Junior, subdelegado de Santo Antonio.

Dr. Francisco Teixeira de Sa', subdelegado de S. José.

Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, subdelegado do primeiro districto da Boavista.

Dr. Caetano Maria de Farias Neves, subdelegado do terceiro districto da Boavista.

Major Belarmino do Rego Barros, subdelegado da Magdalena.

Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, subdelegado do primeiro districto de Afogados.

— O vapor francez *Navarre* trouxe para a nossa praça as seguintes quantias para os Srs.:

Marques, Barros & C....	20:000$000
Lehmann fréres........	6:000$000
Alfredo Pereira Barbedo.	2:000$000

De nossa praça levou elle 79;000 francos em ouro e prata.

— Com 5 passageiros recebidos no nosso porto, conduzio elle para a Europa 138, dos quaes 28 para Lisboa e 110 para Bordeaux.

A' seu bordo seguio o Sr. Osmun Laporte, consul francez em Pernambuco.

— O vapor *Guará* trouxe dos portos do norte as seguintes quantias, para os Srs.:

Maua & C...........	70:000$000
Tisset fréres........	20:000$000
J. José Gonçalves Beltrão.	4:000$000
Laller & C...........	4:306$000
J. O. C. Doyle........	5:003$000
Miguel José Alves.....	300$000
Joaquim N. de Carvalho.	200$000
A. Pereira da Silva....	209$000
José Roberto Guilhon...	160$000

Para os portos do sul trouxe esse vapor:

Para a Bahia........	2:561$300
« o Rio de Janeiro.	56 374$813

— Com destino ao exercito vieram 104 praças do norte.

— A entregar na côrte, trouxe ainda esse vapor 127 escravos.

— O vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana, sahio do Ceara', para o nosso porto e escalas, no dia 25 do corrente.

— Segundo cartas da côrte, levadas a' Bahia pelo vapor francez, acham-se nomeados vice presidentes da provincia da Parahyba: 1º Dr. Luiz Francisco de Albuquerque Burity, e 2º padre Francisco Pinto Pessôa.

— Acha-se no exercicio de juiz de direito da 1ª vara da comarca do Recife, o Sr. Dr. Paulino Chaves, juiz municipal da 1ª vara, substituto legal do Sr. Dr. Freitas Henriques, nomeado chefe de policia.

Ao Sr. Dr. Paulino Chaves substituira' o supplente competente.

— O agente Cordeiro Simões, faz hoje leilão de diversos predios conforme se acha annunciado para as 11 horas, no largo do Corpo Santo, a porta do predio que foi a Associação Commercial.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 75ª, a beneficio das familias dos Voluntarios da Patria, que corre hoje.

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 28 de julho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 28 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Agostinho Miguel dos Anjos, até segunda ordem. A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, Trajano Cesar de Oliveira, a requerimento de Mindello Oliveira & C. A' ordem do subdelegado de Peres, Francisco Narciso Buarque, para correcção.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Guará*, vindo dos portos do norte:

Joaquim Candido de Faria, José Bernardo de Mattos, Pedro José Dantas, Manoel L. de Souza, Joaquim Pinto Lapa e 1 criado, Richarel Hogher, Esmeralda Maria da Conceição, Theodora Joaquina de Souza Braga e 1 escrava, Daniel Cesar Ramos, Canelli e sua senhora, Henrique Pritchard, Antonio Justino Pereira da Silva Francisco Antonio da Silva, sua senhora e 1 criado, Zolmira de Oliveira Martins Pereira, 4 filhos e 1 criada, Manoel Groba e Porto Daniel dos Anjos Guimarães, Bernardo Norat, João Baptista de Magalhães, José S. de Borja Buarque e 3 escravos, 1 preso de justiça e 2 praças que o acompanham, 5 escravos a entregar.

Seguem para o sul:

Major Liberato Lopes da Silva, tenente José de Aguiar Magalhães, Pedro Alexandrino S. Pereira, Rebecca Fox e 2 filhos, Antonio Martins Castro, João Antonio Garcia e Antonia Carolina de Oliveira.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, sahido para a Europa:

Osmin Laporte, consul de França e sua senhora, Mary Bowes, Carolina de Carvalho, Abraham Isac, Henrique Leiden.

— Passageiro do patacho *Singular*, vindo do Rio Grande do Sul:

José Bernardino Rosa.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 28 de julho:

Existiam (presos) 236, entraram 3, sahiram 3, existem 236.

A saber:

Nacionaes 195, mulheres 5, extrangeiros 11, mulher 1, escravos 43, escravas 2, total 236.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 181.

Movimento da enfermaria do dia 29 de julho de 1868.

Tiveram baixa:

Luiz José de França.

Joaquim José de Faria.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 de julho de 1868.

Miguel, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; hepatite.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; tetano.

Anastacio, Pernambuco, 50 annos, escravo, Boa-vista; anasarca.

Leonor Agripina de Carvalho Mendonça, 30 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho, Pernambuco, 33 annos, casado, S. José; diarrhéa.

Antonio Martins de Almeida, Portugal, 34 annos, solteiro, Boa vista; interior.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 78 annos, viuva, Santo Antonio; diarrhéa.

Bernardo, Pernambuco, 60 annos, escravo Boa-vista; frialdade.

Marcolino, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; espasmo.

João, Pernambuco, 45 annos, escravo, Boa vista; bexigas.

Antonio Ayres Velloso, Pernambuco, 86 annos, viuvo, Poço; congestão cerebral.

Communicados

Coherencia dos falsos liberaes.

Na *Opinião Nacional* de hontem (28) lê-se os seguintes trechos: «Para garantia dos liberaes pernambucanos está no ministerio o Sr. Tosta, o metralhador de 1849». E mais adiante: «Este sendo vitalicio que por sua defeituosa organisação bem podera ser o carrasco da liberdade, tem cedido aos reclamos perante as investidas da opinião publica e fornece-nos, em *tempos criticos como estes*, os *Nabucos e os Silveiras da Mottas*. E em outro lugar: «Por mais de uma vez aquella voz eloquente (do Sr. Nabuco) tem da tribuna dado conselhos e feito advertencias que se inspiram em um *patriotismo* illustrado e previdente».

Vê-se que se quer dizer com isto que o Sr. Tosta que, como presidente da provincia em 1849, não tinha outro geito senão defender a autoridade atacada, não offerecia confiança aos liberaes pernambucanos; mas o Sr. Nabuco que concorreu para a rebellião, que votou as victimas á morte, coarctando-lhes até os meios de defeza no tribunal do jury, este offerece-lhes todas as garantias de *liberalismo reconhecido e patriotismo eminente!*

Temos uma prova ainda bem viva e recente (do anno passado) do *liberalismo* do Sr. Nabuco: foi a imposição de seu querido filho como deputado por esta provincia. E' um exemplo edificante de liberalismo!

E a chamada do Sr. B. de Villa Bella para chefe dos liberaes de Pernambuco?

Esta ainda é melhor! Agora ja não é mais S. Exc. o monstro, a agarrador-mór dos liberaes e conservadores pernambucanos?

Felizmente os Pernambucanos sabem, e o dizem com amarga experiencia, que os verdadeiros liberaes não são os que enchem as bochechas e gritam que são liberaes: mas aquelles que sabem respeitar os direitos de seus concidadãos e executar fielmente a constituição.

Não se deixem, pois, illudir os bons Pernambucanos com a linguagem *coherente* dos falsos liberaes ou progressistas.

A nova situação é auspiciosa. Confiemos que o actual governo, composto de homens de crenças firmes e, mais que tudo, *honestos* levarão o nosso paiz a melhor futuro, arrancando-o com titanico esforço das bordas do abismo onde o queriam precipitar.

Cuidado, pois, com os falsos prophetas que hoje nos fallam uma linguagem muito differente da de hontem ainda.

Pernambucanos! Cuidado com os Nabucos e os Villa Bella que vos querem impingir.

Confiemos na administração da provincia que felizmente está hoje entregue a dous homens conhecidos e honestos.

Tenhamos e no futuro.

Ons.

Publicações a pedido.

Carris de ferro do Recife Á JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de

---

Srs. redactores. — Sorprendeu-me o abaixo assignado de meu pai publicado neste *Diario*, no dia 25 do corrente, declarando, que tinha cassado a procuração que me havia dado para gerir os seus negocios. A não ser o credito de commerciante, que devo zelar deixaria sem resposta aquelle abaixo assignado, unicamente pelo respeito, que todos devemos a nossos pais.

E' verdade, que por instrumento publico em devida forma fui constituido procurador de meu pai; mas logo que me constasse ter elle constituido outro procurador, exigindo a procuração que me havia conferido, com a maior espontaneidade teria eu immediatamente reconhecido minha incompetencia para tratar dos seus negocios, sem que fosse necessario recorrer elle a imprensa. Preferio elle ouvir pessôas, que me são desafectas, e cansar-me um justo resentimento; por isso não posso deixar senhores redactores de recorrer tambem ao seu conceituado *Diario* para declarar, que nada fiquei devendo a meu pai, que prestei contas, resultando a meu favor um justo saldo; e finalmente que não trahi o meu dever, nem a confiança de meu pai, nem fui desonerado por má gestão des seus negocios.

Queiram, pois, senhores redactores, publicar estas linhas, com o que obsequiarão um seu constante leitor.

Recife, 27 de julho de 1868.

Affonso Moreira Temporal.

O que fará o oleo de figado de bacalhão?

A resposta depende da qualidade do genero. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos do peixe acabado de colher, tem verificado taes curas de phtysica, complicada com escrophulas, que seria mui difficil encontrar iguaes nos annaes da medicina. Tanto nos hospitaes como na pratica privada dos medicos os mais distinctos, os doentes extenuados e apparentemente desenganados em consequencia de se verem atacados dos casos mais agudos das enfermidades do pulmão e da garganta, restabeleceram-se com o seu uso, com uma rapidez tal, que os professores de medicina confessam que não tem parallelo em sua experiencia. Se o espaço nos permittisse apresentar aqui os casos de curas transcriptas por estes medicos e extrahidos de suas memorias, assombrariam os leitores. *Nil desperandum*. Nunca desespereis em quanto tiverdes a' mão este remedio puro e incomparavel nas curas das affecções pulmonares. E no entanto elle se acha sempre ao vosso alcance.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Mauror & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Tuberculos pulmonares.

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são:

Uma tosse secca quando se levanta de manhãa; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emmagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quer physico quer mental.

Estes symptomas podem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal; porém cedo ou tarde apparecerão signaes do seu progresso: o pulso se tornara' mais rapido, sentir-se-ha frio pelo espinhaço de manhãa e de tarde, seguido por febre. D'ahi em diante o doente passa a noite inquieto, tosse secca e irritante todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo de physica tuberculosa os pulmões contém ja' mais ou menos depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo desta molestia em alguns é vagarosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente. No segundo periodo a tosse augmenta-se na frequencia e na violencia, e a expectoração é mais abundante e muitas vezes contém pequenas nodoas de sangue. O frio, a febre, insomnia, suor de noite, são mais notaveis, e a febre hectica mostra-se claramente.

O semblante é pallido de manhãa, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e dependem da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhado de diarrhéa, suor, etc., e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que o Peitoral de cereja do Dr. Ayer, se for tomado a tempo, a cura é quasi certa, e mesmo quando a morte é proxima elle mitiga a dôr e allivia o soffrimento.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões; tenha sempre, em casa um pouco deste Peitoral de cereja e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia esta' ja' muito adiantada prorara tomar o Peitoral debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possive', quanto a dieta e ao tempo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE JULHO DE 1868.
As 3 1/2 horas da tarde.
(Hoje)

Cambio sobre Londres—90 d/v 18 3/4 d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por cartas e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação, paga o 29º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta Caixa a razão de 9$000 por acção. Pernambuco, 16 de julho de 1868.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28..........	605:737$555
Idem do dia 29..........	25:644$911
	631:382$466

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas.......	285	
» » com generos.........	467	
		752
Volumes sahidos com fazendas.........	66	
» » com generos.........	240	
		306

Descarregam hoje 30 de julho

Barca ingleza—*Elyza Hondz*—mercadorias.
Escuna allemãa—*Otto*—idem.
Barca franceza—*Colegny*—idem.
Barca americana—*Casco*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 28..........	44:645$054
Idem do dia 29..........	961$618
	45:606$672

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28..........	100:862$375
Idem do dia 29..........	1:541$584
	102:403$919

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Pará e portos intermedios—10 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante o 1º tenente Pedro H. Duarte, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio L. de O Azevedo & C.

New-York—48 dias, barca americana *Casco*, de 234 toneladas, capitão Gardner, equipagem 8, carga 1,000 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Rio-Grande do Sul—18 dias, patacho brasileiro *Singular*, de 203 toneladas, capitão José Coelho de Carvalho, equipagem 10, carga 399 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Navarre*, de 1,167 toneladas, capitão [illegible] Massonet, equipagem 115, carga differentes generos; a Tisset fréres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Golfo de Guiné—Barca franceza *Notre Dame de Bonn Port*, capitão Trell, em lastro.

Cabo Verde—Brigue [illegible] capitão José Marques Vianna, em lastro.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Navarro*, commandante Masseme.

DECLARAÇÕES

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte e sul e das existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Antero Alves Monteiro, barão da Vera-Cruz, Dr. Cosme de Sá Pereira, D. Emilia N. de Almeida Catrim, D. Francisca Ayres Seve Navarro, Dr. Felippe M. Callado da Fonseca, Feliciano José Gomes, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco de Assis Campos Cardim, Francisco Canuto da Boaviagem, Dr. Gabriel Soares R. da Camara, D. Herculana Martinha da Silva, Henrique Hermeto Martins, Jorge Dowsby, Joaquim José dos Reis Junior, Dr. Joaquim Newton de Carvalho, Joaquim Pinto da Lapa (2), D. Joanna F. de Gusmão Bibo Vital, Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, Dr. João Antonio Alves Junior, João Chrisostomo do Espirito-Santo, João Baptista Guimarães, João José Magalhães, João Rodolpho de Miranda, João Silverio de Souza, José Felix de Sampaio, José Maria Ferreira da Cunha, José Moreira da Silva, Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, Leopoldino J. C., Luiz Antonio Pereira, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, D. Maria Francisca das Chagas, D. Marianna Ribeiro da Lapa, Miguel Archanjo de Freitas, Manoel Freire do Sacramento, Dr. Manoel José Domingues Codeceira, capitão Manoel de Sá Montenegro, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, Manoel Saraiva de Moura, Frei Nicoláo do Bomfim, Dr. Olympio Marques da Silva (Rio-Formoso), conselheiro Pedro A. Autran, Paulo José de Oliveira, R. Lima & Guimarães, Dr. Vicente Pereira do Rego, Viriato de Freitas Tavares, D. Ursula Maria das Virgens.

THEATRO DE S. ISABEL.

HOJE

Quinta-feira 30 de julho

CONCERTO PELA JOVEN BRAZILEIRA

ANGELINA BOTTINI

pianista e harpista.

discipula do professor Antonio Angeler ino piano, e do professor A. Bovio, na harpa do conservatorio de Milão.

PRIMEIRA PARTE.

A applaudida comedia em um acto, ornada de musica de diversas operas intitulada—*Bolsa e Cachimbo*—: Actores M. De Geovanni, e a Sr.ª Jesuina Montani De Giovani.

SEGUNDA PARTE.

Grande adagio final—para piano da opera—*il Poliuto variato*—por Adolpho Fumagalli, executado por Angelina Bottini.

TERCEIRA PARTE.

Gracioso dueto dedicado as Brasileiras por um Fluminense, denominado—*Panella do Feitiço*—actores os mesmos acima.

QUARTA PARTE.

Grande phantasia por harpa—*Sul Poliuto*—por Angelo Bovio, executada por Angelina Bottini.

QUINTA PARTE.

Chistosa e entusiasticamente applaudida extravagancia burlesca, ornada de musica e dansa—*Uma noite de carnaval*—pelos mesmos distinctos actores acima.

SEXTA PARTE.

La danse de Sylphs, rondo brilhante para piano por Adolpho Fumagalli, executado por Angelina Bottini.

Angelina Bottini avisa a todas as pessoas que se dignaram receber bilhetes de camarote para o seu concerto, que ira' pessoalmente no intervalo do espectaculo, receber a importancia de ditos camarotes e agradecer a coadjuvação que se dignaram prestar-lhe, visto como deve partir para o sul no primeiro vapor, e toda demora ser-lhe-ha prejudicial. Ao Sr. De Geovanni e a Sr.ª Jescina Montani agradece cordialmente todo o auxilio que generosamente lhe prestam.

Principiara' as 8 horas.

Empreza lyrica de José Amat.

Ancioso por saudar o illustrado publico pernambucano o emprezario pede desculpa por não apresentar hoje o elenco da companhia por falta de espaço nas columnas desta folha, o que fara' brevemente.

No entretanto desejando satisfazer os numerosos pedidos de camarotes roga aos antigos assignantes que venham ratificar as suas assignaturas até quarta-feira 29 do corrente as 3 horas da tarde no escriptorio do theatro, onde receber-se-hão igualmente os novos pedidos para uma segunda serie de assignaturas.

Sexta-feira 31 de julho

EM BENEFICIO E PARA DEBUTE DO ACTOR PORTUGUEZ RECENTEMENTE CHEGADO A ESTA CIDADE

FRANCISCO IGNACIO GUERREIRO.

Subira' a' scena pela primeira vez o muito applaudido na cidade de Lisboa o drama em 3 actos, intitulado

A PENNA E A ESPADA

A comedia em 1 acto ornada de coros e completa, intitulada

SEM JANTAR

A comedia em 1 acto pelo actor De Giovanni e D. Jesuina, intitulada

PAULO E VIRGINIA

O beneficiado agradece desde ja' a concessão que obteve para esta recita no theatro de Santa Isabel ao Exm. Sr. presidente, bem como ao emprezario da companhia italiana e a todos os seus collegas que o coadjuvaram neste espectaculo.

N. B. Os bilhetes com data de sabbado 1º de agosto tem entrada nesta noite.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro

Seguira' para o dito porto com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias, por ter quasi toda a carga engajada e parte ja' a bordo, para o resto e escravos a frete trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Uma excursão a Cachoeira de Paulo Affonso.

No dia 24 de agosto proximo futuro as 5 horas da tarde sahira', com destino ao rio S. Francisco, um dos melhores vapores da companhia Pernambucana, se o numero das pessoas inscriptas até o dia 29 do corrente fôr superior a 50.

A companhia se encarrega de supprir aos touristas passagem, cavalgadura e comedorias até a Cachoeira e volta a' esta cidade, tudo pela modica quantia de 150$000 por pessoa.

Nesta apreciavel digressão, por ser a época em que se vê com maior vantagem aquella maravilha da natureza, se poderá gastar de 10 a 12 dias.

Os curiosos e amadores são convidados a inscrever-se no escriptorio da companhia no Forte do Matos, em casa dos Srs. José Guilherme & C., rua da Cadeia do Recife ou no bairro de Santo Antonio rua do Crespo n. 20, casa do Sr. Alvaro Augusto de Almeida, onde acharão mais detalhadas informações.

Depois do dia 30 não se admittira' pessoa alguma, salvo se se comprometter a arranjar por si mesmo cavalgadura para a viagem de Piranhas a' Cachoeira.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

— Tenders will be recewed by her britannic majesty's consul at the consulate up to Saturday the 1 st august next, 12 o'clock for the complete repairs of the british barque *Salween* Stout Master, said vessel having struck on the Reef off Olinda on her voyage from Sydney to Lond.

A specification of the repairs required lies at the said consulate and can be examined from 11 o'clock to 3 o'clock every day.

Each tender is to specify in what time the repairs will be completed.

Her britannic majesty's consul does not bind himself to accept the lowest or any of the tenders submitted.

Recife, 28 th. july 1868.

Beulinck lid Doyle
W. B. M. consul.

— O consul de S. M. Britannica, receberá no consulado 11 rua do Trapiche até sabbado 1º de agosto ao meio dia propostas para o completo concerto da barca ingleza *Salween* Stout capitão, cujo navio em sua viagem de Sydney para Londres encalhou nos arrecifes de Olinda.

A declaração dos concertos necessarios acha-se no mesmo consulado, e póde ser examinada qualquer dia das 11 horas da manhãa até as 3 da tarde.

Cada proposta deve especificar em que tempo os concertos serão concluidos.

O consul de S. M. Britannica não se obriga a aceitar á mais baixa ou qualquer das propostas apresentadas.

Recife, 28 de julho de 1868.

Beulinck lid Doyle,
Consul de S. M. B.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

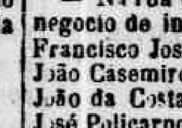
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

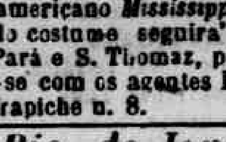


O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 1º de agosto as 9 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

— Na rua das Cruzes n. 42, deseja-se fallar a negocio de interesse aos Srs. abaixo declarados:

Francisco José de Freitas Guimarães.
João Casemiro da Silva Machado.
João da Costa R. Lima.
José Policarpo de Freitas Junior.
José Brandão Guimarães.
Francisco de Paula Mello Barreto.
Francisco Alves Ribeiro.
João de Barros Neto.
Clemente Ferreira da Silva.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
José Manoel dos Santos Villaça.
Estevão José Pereira.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de agosto é esperado dos portos do sul o vapor americano *Mississippi*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio Grande do Sul

A escuna nacional *Flecha* ficara' prompta em poucos dias a receber carga, e sahira' sem demora para o Rio Grande do Sul, para o resto da carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. [illegible], segundo andar.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a [illegible] maior parte da carga [illegible] lhe falta trata-se com [illegible] Gonçalves Beltrão, rua [illegible]

Rio Grande [illegible]

Segue com brevidade [illegible] *ribalda*, recebe carga a [illegible] com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11

LEILÕES.

LEILÃO DE PREDIOS

COMO SEJA:

Um sobrado de 2 andares e sotão na rua da Senzala Nova, em chãos proprios n. 46, rende 700$000.

Uma casa terrea em chãos proprios rua de Hortas n. 89.

Uma dita em chãos proprios na travessa do Livramento n. 7.

Uma dita na rua do Dique n. 3 em S. José por detraz das casas que ficam em frente a estação das Cinco Pontas, tambem em chãos proprios.

Um quadro com 27 casinhas de pedra e cal em chãos proprios sob n. 1 a 27 na Boa-Vista em Campo Verde, estão bem tratadas e rendem mensalmente 127$, as quaes vendem-se para pagamento. Os pretendentes tem desde já entrada franca nos referidos predios, afim de os examinar, cujo leilão tera' logar no dia

HOJE

as 11 horas, a' porta do predio que foi a Associação Commercial no largo do Corpo Santo, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

Leilaõ

De 24 caixas com champagne,

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 24 caixas com vinho champagne e sera' vendida em um ou mais lotes a vontade: hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão de 10 caixas com vinho do Porto das melhores marcas para fechar a conta de venda e um barril com vinho branco: no dia 30 do corrente as 11 horas no armazem do Annes.

LEILÃO

De moveis, louça e crystaes

A SABER:

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para guardar musica, 1 mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos com tampos de marmore, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 3 lanças e cortinados, 10 quadros com finas gravuras, 3 albuns, 1 lustre de crystal, 1 candelabro e 2 serpentinas de dito, 2 grandes jarros de marmore, 2 vasos para flores, 2 porta cartões, tapetes, 2 candieiros a gaz com pés de crystal, 2 ditos de pendurar, 2 cabides de ferro para chapéos, 1 alcatifa para forro de sala, e 1 rolo de tapete para corredor.

Uma mobilia estufada com 1 sofá, 1 mesa oval e 2 consolos de pedra, 4 cadeiras de braços e 6 ditas de guarnição, 1 dita nova de mogno com 1 sofá, 2 consolos com pedras e 12 cadeiras, 1 mesa de charão, 1 carteira de viagem, 1 caixa com jogo de vispora, 1 dito com dito de chadrez.

Uma excellente machina de costura (perfeita) com um grande sortimento de agulha, linha e mais accessorios, 1 rico e novo toylet de mogno com espelho e marmore, 1 guarda vestido, 1 espelho grande, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 dita de ferro para casados, 2 ditas para menino, 2 lavatorios, louça e berço.

Um aparador, 2 ditos com pés torneados, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 excellente relogio de pedra com figura de bronze e estante para o mesmo, 1 mesa de jogo, 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 1 apparelho de electro plate para cha', 1 galheteiro, 1 apparelho de louça para cha', 1 dito para jantar, 1 machina para fazer café, garrafas para vinho, copos, garfos, facas e colheres, 1 lote trem de cosinha e outros muitos objectos.

Sexta-feira 31 do corrente.

O agente Pinto encarregado por um estrangeiro que mudou de residencia fara' leilão dos objectos acima mencionados, cujos serão transportados para o sobrado da rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão no dia acima dito.

Principiara' as 10 horas em ponto.

LEILÃO

Sexta-feira 31 do corrente.

Da armação e generos da taberna sita na ribeira da Boa-Vista n. 3

Joaquim Ferreira Alves com autorisação de seus credores fara' leilão dos generos, armação mais utencilios existentes na taberna acima mencionada, a qual é propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: as 11 horas da manhãa de terça-feira 28 do corrente na mesma taberna.

LEILAÕ

Terça-feira 4 de agosto.

Pelo agente Pestana.

O referido agente fara' leilão por conta de quem pertencer em lotes a vontade dos compradores, de mulas, machos e cavallos de excellente raça e entre elles belissimas parelhas, proprias para carro, que por certo agradarão aos pretendentes, já pelo tamanho, já pela boa figura dos animaes, limpos e bem mantendos. Podem ser vistos e examinados na cocheira a' rua da Concordia, confronte ao armazem do Sol, onde tera' lugar o leilão no dia acima designado pelas 11 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

Os foreiros dos terrenos do Exm. Sr. desembargador Figueira de [illegible] rua [illegible] venham ou mandem pagar quanto antes os foros vencidos e por vencer, visto como devem ser pagos adiantados, e nessa [illegible] devem ser presentes [illegible] que [illegible] poder, e do contrario serão [illegible]

[illegible] quem para trabalhar em [illegible] a sua conducta: na rua [illegible] precisa.

AVISO.

No dia 27 do corrente mez de julho estando o desembargador Custodio Guimarães entre o grande concurso do povo, que a frente da igreja do Espirito Santo assistia a retirada do Exm. e Rvm. Sr. bispo, Francisco Cardoso Ayres, desappareceu do bolso do colete do mesmo desembargador o seu relogio de ouro patente inglez, descoberto, de tamanho regular, de n. 9363, tendo mais um ponteiro grande para indicar os segundos, e achando-se preso ao mesmo relogio, uma cadeia feita de cabello guarnecida de ouro, pendendo do centro da mesma cadeia duas pedras verdes, sendo uma redonda e outra quadrilonga cilavada, guarnecidas tambem de ouro. Necessariamente, por grande mestria, o insigne ratoneiro aproveitando-se da aglomeração do povo, teve facilidade de bem praticar o furto. A's autoridades competentes roga o mesmo desembargador a apprehensão dos dous referidos objectos, gratificando generosamente a quem delles tiver noticia, dignando-se dirigir-se a' rua d'Aurora n. 72—2º andar.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familias, que esta' aberta sua aula desde o dia 15 de abril, na rua da Cruz do Recife n. 14 2º andar, onde recebe pensionistas por preço commodo, e o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

— Precisa-se de um criado: a tratar na rua Nova n. 45—3º andar.

Uma ama ou uma escaava

Precisa-se de alugar uma ama ou uma escrava para o serviço de casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzalla-velha n. 22, primeiro andar.

Gabinete portuguez de leitura em Pernambuco

Desejando a directoria do Gabinete portuguez de leitura, solemnisar convenientemente o 17º anniversario da installação do mesmo Gabinete no dia 15 de agosto proximo, roga a todos os Srs. socios effectivos o favor de se reunirem nos salões do Gabinete pelas 6 horas da tarde de segunda-feira 3 de agosto, afim de tratar-se acerca do mesmo assumpto.

Secretaria da directoria do Gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 29 de julho de 1868.

Manoel Teixeira Basto,
Director.
Guilherme Augusto Rodrigues Sete,
Vice director.
V. Ferreira Chaves Junior,
1º secretario.
J. R. da Fonseca,
2º secretario.
José Nogueira de Souza,
Thesoureiro.

Grande precisão

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de uma casa com tres pessoas, pois o serviço é muito diminuto: quem quizer ou forra ou captiva dirija-se a rua Velha n. 39.

Ao commercio

Luiz José Gonçalves da Costa, declara que no dia 25 do corrente, se despedio de caixeiro dos Srs. Silva & Neves, loja do Cysne a rua da Imperatriz n. 64.

— Aluga-se uma ama para casa de pequena familia, prefere-se que seja escrava, paga-se bem no caso que agrade: a tratar a rua do Cabugá n. 1 loja.

— O abaixo assignado tem justo e contratado comprar a Manoel de Almeida Bastos o seu estabelecimento a rua do Trapiche n. 28; ficando dito vendedor responsavel ao pagamento de seus debitos, sem responsabilidade do comprador: qualquer pessoa que se achar com direito de se oppôr ao presente annuncio e condição queira apresentar-se ao abaixo assignado no praso de tres dias, ao becco da Lingoeta n. 2, findos os quaes fechará seu negocio como tem contratado. Recife, 30 de julho de 1868.

José Cardoso de Sá.

— O abaixo assignado havendo effectuado ao Illm. Sr. tenente coronel José Joaquim do Rego Barros, ultimo administrador do morgado de Santo Amaro nesta cidade, a compra de todo o terreno que em Fóra de Portas era pertencente ao mesmo morgado—a saber—nas ruas do Pharol n. 2 até a casa n. 68, e d'ahi seguindo pelo corredor da casa n. 63 da rua do Pilar, becco da Molefa hoje travessa da Fundição, rua dos Guararapes, pelo lado que olha para o poente,—até a ultima casa fronteira a fortaleza do Brum sempre do mesmo lado, previne a quem estiver de posse desses solos que no prazo de 30 dias, contados desta data, venha com elle entender-se na rua do Imperador n. 21, para reconhecer o seu dominio directo e satisfazer-lhe opportunamente o laudemio e os foros que estiver a dever.

Recife 3 de julho de 1868.

Joaquim Lopes de Almeida.

Sexta-feira 31 do corrente é o setimo dia do fallecimento de sua muito presada filha e por isso convida a todos os seus parentes e amigos para comparecerem no convento do Carmo as 6 horas da manhãa.

Joaquim Ignacio da Carvalho Mendonça.

— Na noite do dia 20 do corrente furtaram da estribaria de Antonio Rodrigues Bracho na estrada Nova terras do Cordeiro, dous cavallos com os signaes seguintes: um rudado grande, foi de carro, tem em cima dos dous rins o signal do chicote, um pé um tanto grosso; o outro dito cardão vermelho, tambem foi de carro, bem novo, quando esta' na estribaria as moscas ferem-lhe os olhos mas no campo fica bom: apparece noticia que ditos cavallos seguiram para o norte, a quem os trouxer a seu dono recebera' a gratificação de 50$000.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Na rua de S. Gonçalo n. 20, lava-se, engomma-se e frisa-se babadinhos com perfeição, serviço feito por escravas administradas por pessoa que se responsabilisa pela promptidão, asseio e fiel entrega da roupa.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: a tratar com Augusto F. de Oliveira no seu sitio da ponte de Uchôa ou no escriptorio da rua do Trapiche n. 42.

— Precisa-se de um rapaz que tenha boa conducta para caixeiro: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Offerece-se uma mulher para ama de portas dentro de casa de homem solteiro ou pouca familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 14.

TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos

Do 1º de agosto em diante é facultado unicamente aos Srs. assignantes assignaturas para os domingos e dias santificados, sendo:

Do Recife a Jaqueira e vice-versa. . . 2$000
Do Recife a Apipucos e vice-versa. . . 3$0.0

Escriptorio da referida empreza 27 de julho de 1868.

William Rawlinson,
Gerente.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.º andar.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé, os preços são os da fabrica no Rio de Janeiro salvas as despezas, e os compradores de porções para retalhar nas lojas terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fora poderão dirigir seus pedidos.

— Os abaixo assignados pelo presente declaram ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que nesta data tem dissolvido amigavelmente a sociedade que gyrou sob a firma de Maia & Porto na loja de fazendas a' rua do Queimado n. 23, ficando a cargo do socio Maia toda a responsabilidade do activo e passivo e o socio Porto embolsado de todos os seus interesses. Recife 30 de junho de 1868.

Antonio Ferreira da Silva Maia.
Guilherme Francisco Paredes Porto.

ATTENÇÃO

Perdeu-se hontem a noite 27 do corrente, desde a rua da Santa Cruz, indo pela rua do Sabo até ao sobrado grande na Passagem, uma pulseira de ouro: a pessoa que a achou querendo restituir dirija-se a rua da Santa Cruz n. 4 ou na taberna junto ao sobrado grande que sera' recompensada.

Seja lembrada no céo
E na terra, cada momento,
Quem foi compadecida
Do alheio soffrimento.

P. N. A. M.

Jostino Martyr Corrêa de Mello, transido pela acerbidade de uma vehemente dôr, que ainda penetra intensamente o intimo do seu confrangido coração nesta penosa situação, com uma profunda magoa, sem eximir-se do comprimento do seu dever, ao 1º de agosto, doloroso anniversario do sentido passamento de sua presada esposa D. Libania Maciel da Silva Mello, manda celebrar, para suffragar sua candida alma, uma missa de *requiem* em cada matriz desta cidade, as 7 horas da quelle dia, á cujo acto de tamanha religiosidade não podendo o annunciante prestar sua presença, pede encarecidamente a seus parentes e amigos, em cada freguezia residentes, o seu comparecimento, para solemnisarem esta commemoração piedosa e exorarem á bondade divina, afim de que ella acolha á alma de sua virtuosa consorte, ao seio de sua bemaventurança, aonde receberá os inefaveis effluvios da divina munificencia, que emanam dessa perenne fonte de delicias.

Neste momento ainda de apprehensão sentimental e de suprema anciedade, não se esquece o annunciante de fazer um convite especial, dirigindo-se tambem aos estranhos corações caridosos impetrando para que dignem-se aproveitar o ensejo, que agora se lhes offerece para exercer, como costumam, um acto de misericordia, indo ao altar do Divino Redemptor do mundo orar pelo eterno repouso de uma christã modesta, que entre as virtudes que a distinguiam, muito sobresahiam sua ternura e piedade filial.

Satisfazer a rogativa do reconhecido annunciante é levar doce consolação ao seu contristado coração, por cujo acto de piedosa caridade, elle, desde já, antecipa seus cordiaes e eternos agradecimentos, qualquer que seja, de hora em vante, a phase de sua amargurada existencia.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, domingo 2 de agosto as 10 horas da manhãa, afim de ouvirem a leitura do relatorio, eleger-se a nova administração e tratar se do que for do interesse geral da sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude aos 29 de julho de 1868.

Guimarães Peixoto,
1º secretario.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho: na rua do Amorim, n. 43 segundo andar.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçar os defeitos, e convida-se a quem quizerem os [illegible] elles uma esponja molhada e passar sobre [illegible] mergulhados por [illegible] em agua, ou a demora [illegible] espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

O Dr. J. B. Pereira da Silva continua a residir na rua da Cruz n. 40, 2º andar; da' consulta todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades—partos e molestias das vias ourinarias—se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da urethra, nada recebendo se a cura não fôr completa.

Ama.

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 6, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado prefere-se escravo: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

Ao commercio.

Os abaixo assignados chamam todos os credores de Ignacio Jorge de Souza, que apresentem suas contas para serem conferidas e lhes propor o negocio que se exige, afim de seus debitos serem pagos, isto no prazo de tres dias e não se apresentando não sera' attendida reclamação alguma. Recife 29 de julho de 1868.

Simão dos Santos & C.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: para tratar na rua do Imperador taberna n. 83.

— José Gomes de Paula retira-se para Portugal, quem com elle tiver tratos ou negocios trate-se na rua do Pilar n. 131, taberna.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 45.

VERDADERO LE ROY

del Doctor SIGNORET, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN

PARTIE LE ROY

L'ORDONNANCE

SUR SIGNORET

La vega de la mal gran estos preciosos remedios ha desprendido la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas LE ROY y LA MIA, así como mi nombre SIGNORET en la misma pasta del papel.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippa, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarellas e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma *Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

ILEGÍVEL

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officiaiato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Almoço e jantar

Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Brum n. 84, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

É MUITO BARATO

Facas e garfos de balanço para meza e sobre meza a 4$800 a duzia, além de diversos outros objectos, bandejas finas, trem para cosinha colheres de metal principe etc. etc., tudo por preço que só a vista faz fé: na rua Direita n. 53 loja do Braga.

Caixeiro.

Precisa-se arrumar um pequeno de 14 para 15 annos, Brasileiro, de boa conducta para caixeiro de taberna do que ja tem alguma pratica, refinação ou qualquer outro estabelecimento: no largo do Paraizo n. 10.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e cêo e qualquer concerto.

Tinctura, pilulas, xarope e vinho de jurubeba,

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen.

E' tam em empregado nos casos da menstrucção difficil, nos catharros da bexiga, etc.

Unico deposito botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

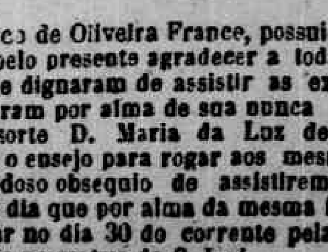
SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.



Francisco de Oliveira France, possuido da maior dôr vem pelo presente agradecer a todas as pessoas que se dignaram de assistir as exequias que se celebraram por alma de sua nunca assás pranteada consorte D. Maria da Luz de Oliveira, e aproveita o ensejo para rogar aos mesmos senhores o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia que por alma da mesma finada manda celebrar no dia 30 do corrente pelas 7 horas da manhãa na matriz de S. José.

Ama.

Na casa n. 2 antes de chegar a igreja do Manguinho ainda se precisa de duas amas livres ou escravas de boa conducta para cosinhar e engommar a uma pequena familia: paga-se bem agradando.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Sorianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

Arrobe vegetal

Verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio ou outro qualquer mineral.

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 14, 3° andar.

FRAGATA

AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listra e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 à 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados —Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A— rua da Cadeia n. —65 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

— Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada) e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram se garrafas vazias.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addictivo. V... nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa casa. Por isso exeitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e C.ª

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continúa a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.

Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 a' Passagem da Magdalena: a tratar com J. L. de Mago, a' rua do Trapiche n. 34, 3° andar.

Uma noite de carnaval

Brilhante quadrilha para piano

POR COLAS FILHO.

E' incontestavel a grande acceitação que tem merecido do illustrado publico pernambucano esta composição do sublime e popular Offenbak.

Todas as composições d'este insigne *maestro* teem sido apreciadas por todo o mundo civilisado. No centro das familias são applaudidas constantemente.

A musica da *noite de carnaval*, como a do Orphéo, como todas que teem cahido da immortal penna do Offenbak, electrisa todos os corações. Isto só deu origem a presente quadrilha.

O autor depositando inteira confiança no gosto do publico pernambucano, espera que sua modesta composição seja (como até aqui tem sido outras muitas) bem aceita, para o que são rogadas as pessoas que o quizerem honrar com suas assignaturas para a publicação, o dirigirem-se a casa do Sr. Azevedo a rua Nova n. 11, armazem de musica.

CRIADA

Precisa se alugar uma criada: na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não contem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a convicção e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Nutrimento e medicina!

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro: na rua da Cadêa do Recife n. 20.

Extincção das formigas

Recommendo a todos os agricultores o emprego desse meio tão simples de evitar os prejuizos causados por esses insectos: unico deposito, botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

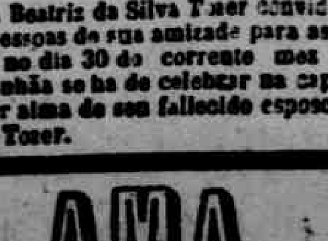
Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, soffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Precisa-se

de um homem portuguez de idade de 35 a 40 annos pouco mais ou menos, para caixeiro de um engenho na provincia das Alagoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17. 1° andar.



Romualda Beatriz da Silva Tozer convida a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que no dia 30 do corrente mez pelas 8 horas da manhãa se ha de celebrar na capella do cemiterio por alma de seu fallecido esposo Henrique Alfredo Tozer.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato dara este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ay er; este nome foi-lhe dado, não por se asalsa seugredia parte principal, mas porr que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente da noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal ne uma molestia que mostra os seus estragdos com inumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

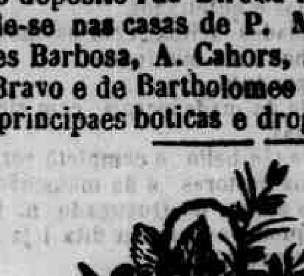
mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n, 15.

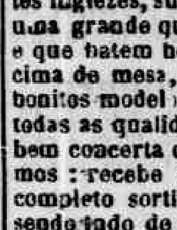
Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.



Attenção!!! o jardim das damas.

O proprietario deste elegante estabelecimento, vem por meio deste annuncio renovar, não só ao publico, como a seus freguezes que já se acham adomados neste bello jardim, e com especialidade participamos ao digno corpo academico que temos neste especial jardim das damas o melhor artista de alfaiate, o qual bastara' declarar o nome (sim é Daumetrie!!) pessoa muito conhecida em sua especial tesoura para executar toda a qualidade de obra tanto em medida como em brevidade e perfeição, assim como um completo sortimento de roupas feitas tanto nacionaes como francezas, não deixando esquecer um variado sortimento de fazendas de diversas qualidades e ricos desenhos tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes que queiram honrar os jardineiros com suas presenças: rua da Imperatriz n. 36, de Guimarães & Silva.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drograria de Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

— Na rua da Concordia n. 64, sotão, ha para se alugar um bom moleque de 20 annos, para todo serviço.

— No armazem de José da Silva Loyo Filho & C., desaja se saber de Manoel Justino Flaubiano de Araujo para negocio que lhe diz respeito.

— Tambem se precisa de um criado de 14 a 16 annos, para serviço interno.

AVISO

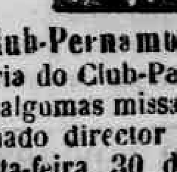
O Sr. Luiz José Gonçalves da Costa deixou de ser caixeiro dos abaixo assignados desde 25 do corrente.

Silva & Neves.

Recolhimento do Santissimo Coração de Jesus da villa de Iguarassú

Eu abaixo assignada, recolhida no recolhimento do Santissimo Coração de Jesus da villa de Iguarassu', sahi deste recolhimento no dia 12 de julho do corrente anno, em virtude de naquelle recolhimento não ter saúde e ter de seguir para Portugal. Aproveito a occasião para pelo presente agradecer a todas as senhoras alli recolhidas, o bom tratamento que geralmente de todas recebi. Fiquei ternamente corvada a tão alta bondade de tão religiosos corações que alli dentro encontrei. Eu quizera nesse tão respeitoso convento passar o resto de minha vida como me pede meu coração ja dos mais meus tenros annos, o que não aconteceu pelo motivo da minha doença, causada pela pobreza que ha naquelle recolhimento. Confirmo o meu extenso annuncio que por caridade do Sr. redactor do *Jornal do Recife* publicou no seu jornal n. 170. Recife, 25 de julho de 1868.

Umbelina de S. Pedro Oliveira.



Club-Pernambucano.

A directoria do Club-Pernambucano manda celebrar algumas missas pelo reposo da alma do finado director Henrique Alfredo Toser, quinta-feira 30 do corrente, ás 8 horas, no convento de S. Francisco, para o que convida os socios do mesmo Club e os parentes e amigos do finado

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felices bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2878 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 3382 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 400$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 63ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (75) que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima:

Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Fiuza.

PHOTOGRAPHIA
INTERNACIONAL
38 — Rua do Imperador — 38

Este estabelecimento renovado com a maior elegancia, e completamente transformado segundo os ultimos progressos da arte, munido, além disso, dos melhores apparelhos e productos fornecidos pelos primeiros fabricantes da Europa, acha-se d'ora em diante sob a direcção do Sr.

CAPLUS GUTZLAFF,

artista já bastante conhecido e apreciado nesta cidade pelos trabalhos photographicos executados por elle durante o espaço de dous annos, quando estava empregado no estabelecimento chamado «Photographia allemã».

Tendo feito nesta occasião um estudo minucioso das differenças notaveis que existem entre a luz dos tropicos e aquella dos paizes temperados, o Sr. Carlos aproveitou-se da experiencia que adquirio para construir por um systema especial uma galleria completamente isenta dos inconvenientes muito graves inherentes á officina já mencionada, onde trabalhava anteriormente, os quaes n'algumas circumstancias impediram-n'o de alcançar o grão de perfeição que teria desejado.

Por isso, julgando-se mais conveniente, em vez de massar o respeitavel publico com declarações muito extensivas, offerecer-lhe todo o commodo para poder julgar por amostras, sem duvida mais convincentes do que palavras. da superioridade dos trabalhos executados na sua officina actual, o Sr. Carlos Gutzlaff convida a quem quizer a fazer-lhe a honra de mandar tirar o seu retrato; sendo facultada a cada pessoa uma amostra sem obriga-la por isso de nenhum modo a fazer qualquer encommenda, ficando simplesmente conservada a chapa para reproducções no caso de ser desejada.

Todos os generos de photograpraphia de qualquer tamanho, ou sejam em fumo ou sejam coloridos, assim como retratinhos para alfinetes e cassoletas e reproducções de retratos antigos, se farão com a maior perfeição possivel.

Além destes ramos já conhecidos da photographia, chama-se ainda a attenção do estimavel publico a um novo processo de pintura denominado

PINTURA STEREOCHROMICA.

Este novo genero de pintura marca o mais importante progresso, e até o maior aperfeiçoamento possivel da arte photographica na França, porque, reunindo o vigor e o brilho da pintura a oleo com a fineza extrema dos antigos *cerotypos*, é o unico que apresenta garantias verdadeiras da mais completa inalterabilidade contra a luz e a humidade do ar. Neste novo processo a cera, cujo emprego deu o nome aos cerotypos (ás vezes impropriamente intitulados «Marfinographias»), bem como os oleos seccantes e vernizes empregados na pintura a oleo, acham-se substituidos por tintas especialmente compostas para evitar os inconvenientes reconhecidos aos outros systemas sem excepção, de tornarem-se amarellos e de escurecer mais ou menos de pressa. Por essas qualidades o processo estereochomico recommenda-se igualmente para retratos de maior tamanho, como para retratos de dimensões muito pequenas para alfinetes ou cassoletas.

Finalmente o Sr. Carlos Gutzlaff não póde deixar de exprimir ao respeitavel publico desta cidade a sua gratidão da indulgencia com que foram recebidos os seus trabalhos anteriores; e, desejoso de conservar esta benevolencia preciosa, não poupará despezas, nem esforços para desempenhar todas as exigencias.

A galleria estará aberta cada dia das 8 até as 4 horas.

Os retratos tiram-se das 9 ás 3 horas.

38 Rua do Imperador 38.

Devoção da Senhora Santa Anna no convento de S. Francisco.

De ordem do irmão juiz e por deliberação da mesa regedora, faço publico que a festividade de Nossa Excelsa Padroeira, fica transferida para a segunda dominga do mez de agosto proximo, por motivos alheios á vontade da mesma mesa.

Consistorio, 23 de julho de 1868.

O secretario,
Frederico Henrique da Silveira Tavora.

Xarope de salsa parrilha do Pará.
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, impingens e para todas as molestias venereas:

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Escrava

Aluga-se uma escrava que saiba cozinhar em casa de pouca familia, paga se bem: na rua do Crespo n. 8, esquina.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava e que seja muito fiel e de bons costumes para todo o serviço de uma casa de familia: dirigir-se á rua Bella n. 37, a qualquer hora.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhãa.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Peço da Panella, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa se alugar um moleque de 14 a 16 annos, que seja activo e de boa conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— Ausentou-se da casa de seu senhor a escrava Joanna, mulata de 23 annos de idade, alta, corpo reforçado, cutis grosseira, tem os dentes de cima podres, levou saia de cassa com listas escuras e chales rocho de ramagem, julga-se estar acoitada em alguma casa contra quem se protesta: quem a pegar leve a a rua do Rangel n. 9, que será recompensado.

— Uma senhora viuva offerece-se para ensinar em casas particulares, toda a qualidade de bordado comprehendido a ouro, a matiz e a froro em qualquer fazenda, quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se á rua do Rosario da Boa-Vista n. 53 segundo andar, das 6 horas da manhãa as 8, e as 6 da tarde em diante, que achará com quem tratar.

AVISO

A abaixo assignada, moradora no Cabeção da freguezia do Gravatá do municipio do Bonito, casada com João Martins de Mello, avisa ao publico, que seu marido tenta vender dous escravos, um de nome Francisco, crioulo com a idade 40 annos e outro de nome Francisca, crioula com a idade 16 a 18 annos, os quaes são forros, cujas cartas acham-se lançadas nos livros de notas da villa do Bonito, alforriados pela abaixo assignada, afim de evitar a destraviação que o referido seu marido tem feito nos mais bens do casal; e para que ninguem faça qualquer transacção com elles previne por meio do presente.

Povoação do Gravatá 22 de julho de 1868.

Marcolina de Ornelis Pessoa.

Bolieiro.

No Caes do Apollo n. 69, compra-se um bolieiro que seja moço e de boa conducta.

AVISO

Em 9 do corrente, á noite, ausentou-se a preta Umbelina, crioula, de 20 annos, estatura e corpo regulares, com uma sicatriz antiga na testa—levou vestido novo de chita escura com listas. E' preta recolhida e perfeita engommadeira; e como consta ter sido seduzida por um crioulo, pode succeder que se offereça como forra, para criada, e por isso recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo aprehendamna e levem na ao seu senhor no Manguinho, que será gratificado generosamente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: na rua Nova n. 44.

— Precisa-se de uma escrava cozinheira para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a' rua da Camboa do Carmo n. 21.

Aluga-se

Uma casa na cidade de Olinda rua do Coixo n. 10 pintada de novo: a tratar com Ignacio Ferreira da Costa, Becco da Praia n. 14 primeiro andar, no Forte do Matto, das 9 horas a 1 da tarde.

— Aluga-se o sobrado de tres andares e armazens da rua da Senzalla-Velha n. 138, os pretendentes podem tratar com a proprietaria na Capunga, a Sra. viuva Lasserre, para vêr, no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho rua da Madre de Deus.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de nazlejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compra-se uma balança decimal ja' usada: na rua Direita n. 21.

VENDAS

— Obras de ouro e prata novas proprias para taboleta com os feitios commodos: quem pretender dirija-se ao sobrado n. 100, segundo andar, da rua d'Aguas Verdes, que achara' com quem tratar.

Aos amantes da boa pitada,

Chegou pelo *Cruzeiro do Sul* o afamado rapé *Paulo Cordeiro*, viajado e commum o qual se vende por menor preço do que em outra qualquer parte, sendo o viajado a 2$ a libra e o commum a 1$280 réis, fazendo-se abatimento sendo em porção, garante-se a boa qualidade, a rua do Imperador n. 20, venda do Campos. Na mesma casa se acham amostras de rapé de diversas qualidades do mesmo fabricante, assim como charutos de S. Felix, do afamado fabricante Manoel da Costa Ferreira, outr'ora Costa & Irmãos, e grande quantidade de generos finos, especialmente vindos de conta propria e a consignação, que se vendem em grosso e a retalho.

Mulas, machos e cavallos.

Vendem-se bonitos animaes, entre elles lindas parelhas para carros, e alguns mansos chegados ultimamente de Montevidéo na barca franceza *Notre Dame de Bon Port*, os quaes se acham na rua da Concordia defronte do armazem do Sol, aonde se podem ver, e trata-se alli ou na rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Koiz de O. Azevedo & C.

Preciosa publicação juridica.

Vende se na loja do Sr. Heraclio Paula Monteiro, a' rua do Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *Annotações ao codigo do commercio portuguez* pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos, de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade que ha entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de fonte. Corre pressurosa distincta mocidade do 4º anno da Faculdade de Direito desta cidade, e mais notaveis lcitos, á prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia e por preço commodo.

— Vendem-se libras sterlinas: no becco das Bolas n. 14.

— Vende-se a casa n. 18 da rua do Aragão: a tratar na rua da Cadeia do Recife por cima do armazem dos Srs. Ferreira & Matheus, do lado do cáes d'Apollo, entrada pelo becco do Capim.

Vaquetas proprias para cobrir carros

Vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,
Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, comprou bolas de borracha, que é um bringuedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Fio americano

Vende se fio americano para pavios de vellas de composição, mandado buscar especialmente para este fim, pela sua boa luz que dá: na rua do Vigario n. 26.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, mudo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáu, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

Gollinhas e punhos bordados.

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

Camisinhas ou corpinhos para senhora.

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

Coques.

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

Gravatinhas—dalias— para senhora.

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

Para baptisados

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delicadas cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachinets de lãa

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.

Está queimando todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos. a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina.
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

ATTENÇAO

Vende-se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidara' vender somente a armação uma vez que ao comprador não convenham as fazendas existentes: a tratar na mesma loja.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Vende-se

duas canoas de amarello inteiriças muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado. a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mencionar por falta de espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$000 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 460, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, custando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12.

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende-se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sortimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280, 1$800 e 2$ a vara.

Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINHAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençoes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280,

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus bens volos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia é comprado o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, a modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha de manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absinthe Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ a 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Novidade na

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias

Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carrriteis para mais facilitar o uso

Brincos.

Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços. cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou, em obra; tiram o molo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT & C

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

— Vendem-se telhas e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 5$ em cada milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria n. 50 da rua dos Prazeres, de José Carneiro da Cunha.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de saudalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Tinturá japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

FARINHA DE MANDIOCA

em tudo igual á da Maribeca: vende-se em saccos grandes na Escadinha, armazem n. 3.

FARINHA DE TRIGO

Potomac de primeira qualidade, a ultima desembarcada: vende-se na Escadinha armazem n. 3.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretecimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fentana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerezes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algereses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se fará uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão

Cambetas de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. José, na rua da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Finner Bramhagen & C. de New-York, por preços razoaveis.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baéta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas anila dinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escaçiada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçolina esguiõs a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

— Vende-se um cavallo castanho, andador de tudo, muito novo e sem achaques, na cochira n. 13 sita á rua da Paz: a tratar na rua Nova n. 52, primeiro andar.

Barras

de lã de côres muito bonitas para saias (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphate de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorose, Anemia e Extenuação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laureiro, pharmaceutico-droguista, rue des Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRÉTOS BORDADOS

41—Rua do Queimado—41

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos de melhor gorgurão.

Superiores sêdas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãs de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE DE
BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rozario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que odsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesme xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS, Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Têm tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs........ No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs........ No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento gosa em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiescorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida [illegible] E' com este motivo que [illegible] com vantagem o Oleo de Figados de Bacalhão, que deve segundo os [illegible] sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto [illegible] crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue [illegible] vigor natural. E' cada dia receitado pelos [illegible] especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e C.ª

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

As Cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias
a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos
a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos té para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

[illegible] á 3$500 a duzia.

[illegible] de algodão [illegible] a [illegible] rs., [illegible] de linho a 3$000 [illegible], na loja e armazem do Pavão [illegible] Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na laja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,
Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,
Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os pannos muito encorpados e côres fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todos [illegible] de 40, 41 e 42 covados [illegible] chitas são de muito mais dinheiro porém liquidam-se por este preço para acabar.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 30 E 32

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

VENDE-SE

Farinha de mandioca em saccos a 4$: na rua da Concordia n. 9, padaria, e tambem se vende uma carroça.

— Vende-se arroz com casca por preço commodo: a tratar no caes do Ramos, n. 4.

Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

— Vende se um excellente sitio com boa casa de vivenda para uma grande familia, com todas as commodidades precisas, com boa agua de beber, boas fructeiras como seja larangeiras-sapotis, perto da praça no Caminho Novo rua da Esperança n. 64, propriedade de Manoel Francisco Duarte: quem quizer dirija se ao mesmo sitio que saberá do mesmo proprietario o seu ultimo preço.

MUSICAS
Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, a rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade per Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.
Recife 7 de julho de 1868.

Attenção

Fugio no dia 4 do corrente a preta de Nação por nome Luzia, que representa ter a idade de 40 e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de a muitos annos vender fazendas e presentemente vendia doce e mais diversas vendas, e quando esta fugida diz que está pagando semana, dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vistido de chita de assento claro ja usado, panno da costa francez com franja branca tambem ja usado, costuma procurar os arrebaldes desta cidade vendendo fructas, por isso roga-se a qualquer pessoa que della der noticia, podendo pega la e leva-la a rua do Mondego n. 4 que receberá a dita gratificação, que será de 50$000.

— Ausentou-se da casa de seu senhor a escrava Thomazia, crioula, com 25 annos de idade, baixa, grossa do corpo, cara larga, peituda, levou vestidos para mudar e tres chales, um branco com ramagens, outros mais velhos, levou dous lençóes, julga-se ter seguido a estrada de Jaboatão, e podera' ser que esteja acoitada em alguma casa, contra quem se protesta: quem a pegar leve-a a rua da Guia n. 7, venda.

Escrava fugida

Desde o dia 12 de abril continúa a estar fugida a escrava Maria, alta, idade de 30 annos pouco mais ou menos, côr pallida e feições miudas, intitula-se forra e foi comprada ao Sr. Salvador na Escada, e este a houve por herança do seu sogro, vindo de Porqueiro; por isso pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la a' casa de seu senhor, na rua Nova n. 48, que será gratificado.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 8 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O Sr. Macedo:—Dados que demonstram ter errado.

O Sr. Ministro da Guerra: — Os dados não só estão de accordo, como vêm explicar o meu relatorio; mas emfim o nobre deputado não quer convencer-se.

O Sr. Macedo:—Não quero, não; não posso convencer-me: as razões que V. Exc. apresentou-me não bastam.

O Sr. Ministro da Guerra: — O nobre deputado pela provincia de S Paulo fallou hontem de alguns desperdicios de creações inuteis, como a das commissões de alistamento nas provincias.

Devo declarar ao nobre deputado que não tem razão no que disse a semelhante respeito: os officiaes encarregados d'essas commissões em geral já tinham o seu soldo e as gratificações que lhes foram conferidas por esse serviço têm sido compensadas pelo resultado de seus trabalhos.

Vê-se hoje, a experiencia demonstra todos os dias, que tem havido mais circumspecção e regularidade no alistamento, o numero d s praças dessas provincias, sujeito a nova inspecção aqui na côrte, das que têm sido julgadas incapazes do serviço, já é muito inferior, portanto o serviço neste sentido tem melhorado de modo que compensa as pequenas despezas pelo nobre deputado notadas como grandes esbanjamentos.

Ha muito inconveniente em se remetter de provincias longinquas grande numero de praças, que aqui são julgadas incapazes por uma nova inspecção, isto não só onera os cofres publicos, como causa vexames desnecessarios a essas pessoas (apoiados); portanto, tudo quanto neste sentido se tem gasto não póde merecer a pecha de esbanjamento, irrogada pelo nobre deputado. (Apoiados).

Um outro nobre deputado pela provincia de S. Paulo, que fallou na fixação de forças de mar, tambem fez-me uma censura pela expedição de alguns avisos, e notavelmente de um em que se resolvia uma duvida ácerca de precedencias no tribunal supremo militar: o nobre deputado procurou até fazer espirito.

Mas o nobre deputado não está o corrente de que o aviso foi expedido muito opportunamente.

Haviam-se suscitado duvidas no conselho supremo militar a respeito de precedencia entre os membros do mesmo conselho, revivendo um delles a doutrina do alvará de 20 de novembro de 1786; alvará, note bem a camara, expedido para os tribunaes civis, do que se collige pelas suas palavras finaes: « Pelo que: mando á mesa do desembargo do paço, conselhos de minha real fazenda e do ultramar, junta dos tres Estados, etc., etc. »

Este alvará dava a precedencia aos titulos e áquelles membros que tinham carta de conselho.

Ora, um dos membros do tribunal supremo militar, comquanto de graduação inferior, pois que era marechal de campo, e o autor com quem suscitou a questão era um tenente-general, mas porque tinha a carta de conselho mais antiga queria ter a precedencia.

Suscitou-se grande questão, o tribunal desde então, começando as ferias, não funccionou, e por isso a questão não veio ao meu conhecimento officialmente; porém um desses membros, de accordo com outros, veio á minha presença expôr a duvida, e foi isso que deu lugar á expedição do aviso....

O Sr. Buarque:—O nobre deputado não estava a par da questão.

O Sr. Ministro da Guerra—.... mandando regular as precedencias naquelle tribunal pela legislação em vigor, a respeito das precedencias dos militares, porque invocava-se a doutrina do alvará de 20 de novembro, expedido para os tribunaes civis, doutrina que já tem caducado perante estes mesmos tribunaes, porquanto os seus membros tomam assento conforme a sua antiguidade; por conseguinte, muito menos devia ter applicação a um tribunal militar, onde não podia ser adoptada, querendo-se reviver um privilegio de que gozavam membros de um tribunal civil, em um tribunal militar, preterindo-se o preceito da disciplina, que é o da graduação combinado com o da antiguidade (apoiados); existia, comtudo, o alvará de 26 de outubro de 1796, que dizia respeito ao almirantado, mas esse mesmo não tinha applicação, nem era necessario soccorrer-me delle. Assim mandei que vigorassem no supremo tribunal militar as mesmas regras que regulam as precedencias entre os militares; nada mais curial nada mais logico e nada mais isento de censura. (Muitos apoiados.)

O Sr. Buarque:—E isto está bem explicado no relatorio de V. Exc., apezar disso ainda não quizeram entender!

(Ha outros apartes.)

O Sr. Ministro da Guerra:—Portanto acredito que o nobre deputado me fará agora a justiça que me parece tenho direito de esperar do nobre deputado. (Apoiados.)

Ha outros muitos assumptos com que poderia entreter a attenção da camara, mas além de achar-me bastante fatigado, a hora está adiantada, e ha de permittir-me a camara que conclua aqui.

Vozes:—Muito bem! Muito bem!

O Sr. José Bonifacio (signaes de attenção):—Sr. presidente, a guerra é a questão financeira, a guerra é a grande questão internacional, a grande questão politica; a guerra é a grande questão de ordem publica.

E' a questão financeira porque, sorvedouro immenso, ella devora nossos capitaes, ella ameaça nossa industria, ella desequilibra os mercados e esmaga o credito publico que, na phrase de um escriptor distincto, é o patriotismo do dinheiro, e na phrase de um financeiro notavel, em época como esta, é tambem uma famosa e util artilharia.

A guerra é a grande questão internacional, porque da elevação ou do abaixamento da nossa influencia no Rio da Prata dependem maximos problemas que se ligam ao livre transito dos rios, á navegação, ao commercio, á delimitação das fronteiras e á segurança e tranquilidade das mesmas.

A guerra é a grande questão politica, porque em nome della se violam as mais importantes garantias do cidadão brasileiro (apoiados) e cerceiam-se as mais sagradas attribuições do corpo legislativo. (Apoiados.)

A guerra é a grande questão de ordem publica, Sr. presidente, porque todas as vezes que nesta casa, na imprensa ou na tribuna, se manifestam desejos de melhoramento, a excepção prejudicial que é offerecida a todo o paiz contra todos os seus interesses, é — esperemos pela paz. (Apoiados.)

Pois bem, senhores, seja, tambem, a grande questão patriotica! Em nome dos interesses internacionaes, dos direitos dos cidadãos brasileiros, da imprensa, do parlamento, da grandeza do paiz, peçamos ao nobre ministro da guerra a franqueza e a luz, sem as quaes não é possivel discuti la. (Apoiados.)

Não admira que no meio das praças publicas, no seio da imprensa, por toda a parte erga-se esta pergunta tremenda de vastos problemas: por que não termina a guerra?

Por que não termina a guerra?—será a pergunta que farei ao nobre ministro.

Por falta de homens? Os relatorios mencionam-os em grande escala. O governo no recinto do parlamento vangloria-se dos sacrificios com que tem lutado o paiz (apoiados); a imprensa que o elogia faz destes serviços o seu maior titulo de gloria.

Por falta de recursos? Mas quando no parlamento já pedio o governo recursos que lhe fossem negados? (Apoiados) Os creditos supplementares, os creditos extraordinarios, uns após outros (apoiados), tem sido votados.

O relatorio apresentado este anno pelo illustre e distincto presidente do conselho annuncia-nos que, além do esgotamento dos outros recursos, ha a emissão de papel-moeda em um valor excedente a 25.000:000$, e a emissão de bilhetes do thesouro em quantia superior a 72.000:000$000.

Por falta de conhecimento do terreno? Mas, senhores, em que paiz do mundo, desde que se trata de uma área limitada, desde que ha um ponto certo e determinado, para o qual propendem os esforços dos generaes, póde se dizer:—não conhecemos o terreno? Qual é então a importancia dos reconhecimentos?

Por molestias? Em que paiz tambem, senhores, não só na antiguidade, como nos tempos modernos, os grandes exercitos as vastas agglomerações de homens não foram acommettidos por males iguaes? Deixando de parte a antiguidade, procurando os tempos modernos, vós vêdes na ultima guerra da Italia o typho, no Mexico a febre amarella, na Criméa a cholera. Quantas vezes naquellas marchas heroicas o flagello asiatico fulminava fileiras de homens? Nem os generaes escapavam!

Pelas grandes enchentes? Se as grandes enchentes impedissem a marcha das tropas, deveriam ter obstado a que lá fossem. Antes de lá chegarmos, sabiamos que o Paraguay enchia e escoava.

A que ficam, portanto, reduzidas todas essas razões expostas na tribuna (apoiados), pelos Srs ministros para desculpar a procrastinação da guerra? Heroismo, dedicação e paciencia não podem ser contestados ao marinheiro e soldado do Brasil.

O que resta de toda a defeza? O que se poderá invocar perante o paiz? erros da direcção politica e administrativa, ou erros na diracção das operações da guerra; em ambos os casos a responsabilidade não se divide, a responsabilidade é commum: no 1º, directa, se o general não é culpado por actos proprios, se os factos resultam da incuria do ministerio; no 2º, indirecta, embora, mas sempre responsabilidade, porque não é possivel admittir a theoria da divisão, theoria muitas vezes invocada pelo ministerio.

O Sr. Ministro da Guerra:—Não apoiado.

O Sr. José Bonifacio: —O successo de um plano de operações depende de muitas condições, e entre ellas avultam a iniciativa dos chefes, os meios á sua disposição, a opportunidade da execução.

Podia o general ter a iniciativa dos grandes commettimentos? As revelações feitas aqui e no senado impõem-nos a obrigação de nega-lo. Os pormenores da nomeação, onde já desperta a desconfiança; as cartas particulares ás quaes deu credito; o seu pedido de demissão, a intervenção de amigos para retira-la: dizem melhor do que eu poderia fazê-lo a verdade semi-occulta mas que transparece inteira.

Acompanhemos tranquillamente a exposição de todos os factos, e que a justiça do paiz calma como a razão e severa como a lei, decida se as reflexões que vão ser feitas exprimem a deducção logica e natural dos factos.

O nobre presidente do conselho, com uma franqueza que não censuro, declarou, no senado brasileiro, que dirigindo-se ao Sr. marquez de Caxias lhe dissera:—« O governo precisa dos vossos serviços, não póde por maneira nenhuma dispensa-los. Se a nossa presença no governo é um empecilio para aceitardes o encargo, temos bastante dedicação para renunciar o alto emprego em que estamos.»

Nada tenho que dizer contra o desinteresse do nobre ministro; mas o desinteresse dos homens não se póde confundir com os altos interesses do paiz, nem tão pouco deve-se preterir as obrigações constitucionaes que impõem uma alta responsabilidade. (Apoiados.) O desinteresse do homem é uma nobre virtude: mas ninguem póde invocar o desinteresse em circumstancias graves para declinar a responsabilidade de um principio de elevada categoria.

Quando os nobres ministros, sem duvida alguma muito dignamente, dirigindo se ao illustre general, lhe disseram—se a nossa presença no ministerio é um empecilio, queremos não continuar nesta posição—pergunto: esta simples asseveração não indica que entre o nobre presidente do conselho e esse general havia alguma cousa mais, fosse o que fosse, que lhe fazia dizer de antemão: não receis nada; se ha receio, nós sahiremos e vós ficareis? (Apoiados.)

Não é sómente esta consequencia da posição especial de S. Exc. Desde que em um governo constitucional um ministerio declara a um general—se a minha posição vos incommoda, eu a deixarei; comprehende-se quanto é constrangida a posição desse ministerio. Dir-se-hia que foi transferida ao general uma prerogativa que pertence á um poder do Estado.

Transferida sim: porque, se o general (quero fazer justiça de acreditar que o nobre marquez de Caxias assim não procederia) dissesse: Não posso continuar a ser general comvosco; e appellando para a vossa declaração, rogo-vos que deixeis o poder—qual a posição do governo?

(Ha um aparte.)

Já disse, faço-lhe a justiça de acreditar que assim não procederia; mais vejamos como um máo passo produz todas as suas consequencias. Lei fatal, tão fatal como a que impelle a pedra que rola do viso da montanha até o fundo do abysmo.

A logica é inflexivel, e desde esse dia o ministerio estava obrigado a vir á imprensa assegurar de novo o que já tinha assegurado no dia da partida! Dolorosa posição!

Gosto de afastar da discussão o que possa parecer pessoal. Não sei se tenho razão; mas o que é verdade é que o nobre general, [illegible] desconsiderado, escreveu ao nobre ministro da guerra uma carta, que não era uma peça official; era uma carta do marquez de Caxias ao conselheiro Paranaguá; porque de outra sorte não se poderia explicar o officio, simples pedido de demissão: essa peça era dirigida ao ministro, a outra não. Em officio limitou-se a pedir a sua demissão simplesmente; na carta exhibio todas as razões que o afastavam do governo; era uma queixa de cavalheiro á cavalheiro.

Não quiz servir-se dessa autorisação tacita que lhe tinha sido dada pelo governo do seu paiz: não quiz invocar essa especie de pacto de honra, que existia entre um e outro; preferia retirar se. Surgio, porém, o *casus fœderis*. Os nobres ministros dirigiram-se ao presidente do conselho....

Os Srs. Ministros da Agricultura, Estrangeiros e Guerra:—Não é exacto.

O Sr. José Bonifacio:—Ou ao conselho de estado.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Foi o Sr. presidente do conselho....

O Sr. José Bonifacio;—Dirigiram-se a S. Magestade.

O Sr. Ministro da Agricultura:—O conselho de estado não podia ter parte nisto.

O Sr. José Bonifacio:—Elle estava reunido. Dirigiram-se a S.M. o Imperador e pediram a sua demissão; no outro dia souberam que tinha sido consultado o conselho de estado.

Em um paiz constitucional quem consulta o conselho de estado? (Apoiados.) Quem foi que tomou a responsabilidade dessa consulta perante o paiz? O conselho de estado estava reunido para outro fim: eu não comprehendo que se consultasse o conselho de estado; mas o acto é do ministerio. (Apoiados) Portanto, o governo dirigio-se ao conselho de estado: S. M. o Imperador não podia dirigir-se ao conselho de estado, sim o governo.

Esquerda e aborrecida consulta em materia tão melindrosa, e cujas ultimas consequencias irião ainda mais enfraquecer o ministerio, quando se soubesse no paiz que a confiança do general no governo no seu paiz era tanta que foi preciso, sem conhecimento embora dos ministros, que terceiros interviessem para dizer-lhe:—fica!

Na alta posição de ministros constitucionaes, SS. Excs. por certo não precisavam de garantias estranhas!

Mas eu não devo interromper a historia.

Dirigio-se o nobre presidente do conselho ao conselho de estado, e no outro dia, em consequencia da deliberação tomada em sua ausencia, declarou-se que o ministerio devia continuar, e que tambem devia continuar o Sr. marquez de Caxias. Mas como o Sr. marquez era estranho a todos estes factos que se passavam em sua ausencia, como o Sr. marquez de Caxias não se podia responsabilisar pelo que se fazia sem que elle o soubesse, a consequencia era esta: o governo sujeitava-se á decisão do conselho do estado, salvo o que resolvesse S. Exc nos campos do Paraguay. (Apoiados da minoria.) Até essa data fatidica o ministerio era um ministerio provisorio, e mais uma vez ratificava-se a promessa de que pertenceria sem contrastre á espada do general o direito de cortar todas as difficuldades politicas.

Procedendo assim a autoridade politica fugia para fóra do imperio; descobria-se a corôa e collocava-se o proprio general em uma posição difficil. (Apoiados da opposição.)

Em taes condições, Sr. presidente, qual era a posição do governo do paiz? Qual era a posição do nobre general? Para os nobres ministros S. Exc. tinha em suas mãos os destinos do gabinete; para o nobre general, SS. Excs. não confiavam nelle, viviam todavia porque elle o queria.

Onde, senhores, o incentivo, a fé viva, emfim essa nobre confiança que faz de duas consciencias uma só consciencia, de duas vontades uma só vontade, unidas por laço estreito e postas ao serviço da patria?

A unidade estava rota, não existia nem para os nobres ministros, nem para o general em chefe. (Apoiados e não apoiados.)

Lá no theatro da guerra tambem não havia confiança reciproca entre os chefes, e com isso devia soffrer o pensamento que concebe o plano, a unidade que dá força, a promptidão que prepara a execução. As preoccupações do commando, as nobres susceptibilidades do orgulho nacional, ahi estavam prejudicando a causa da alliança, e o *Diario* contém mais de um especimen do que affirmo. Assim a 9 de setembro de 1867 lê-se o seguinte: (lê)

Assim o diario da guerra, referindo-se á occupação do Tayi, exprime-se de modo a mostrar que não era por culpa do general brasileiro que aquelle ponto estava desoccupado.

Assim, mencionando uma conferencia havida entre os generaes alliados a 10 de janeiro de 1868, narram se os factos por maneira significativa (lê.)

Sr. presidente, rota a confiança entre o governo e o general e entre os generaes alliados, qual podia ser a extensão da iniciativa? Uma luta surda, cá e lá, era o nosso primeiro obstaculo!

Que meios á sua disposição tinha o general? armamento, projectis e munições, artificios, ensaio de novas armas, fardamento; tudo depõem contra o governo do paiz. E' no relatorio de S. Exc. que eu leio a verdade das minhas apreciações.

Se eu consultasse unicamente as affirmações officiaes em algumas das paginas do relatorio do nobre ministro da guerra, sem estuda-las em todas as suas partes, affirmaria—o general teve á sua disposição todos os recursos possiveis.—Mas, se em vez de prender-me ás paginas esparsas, vou procurar em trechos distinctos e comparados algumas semi-confissões, e descubro alguns acontecimentos dados na guerra, ou aqui mesmo á vista de S. Exc., devo para ser justo, esperar ainda a resposta do nobre ministro, não para eximi-lo da responsabilidade, mas para que possa dar a cada um a maxima parte da que lhe couber.

Um exercito, Sr. presidente, precisa, para mover-se, para combater, para apressar suas victorias, de elementos indispensaveis. Um exercito não se póde mover sem armas, sem fardamento sem todas as cousas indispensaveis, para que se julgue que tem o material preciso para a guerra. Ora, perguntarei eu a este respeito: os factos estão tão claros que não possam admittir duvida alguma? O relatorio attesta o contrario; em referencia ao armamento fez confissões que registrei (lê.)

Corrigido tudo, dirá o nobre ministro, mas [illegible] a correcção do erro não chegou; os [illegible] fazem-se sentir todos os dias, e é triste que depois de dous annos de guerra os erros se estejam a repetir constantemente, com detrimento de uma grande causa!

E' verdade que S. Exc. se consola em referencia aos artificios com ensaios, que nem sempre são favoraveis, e assegura-nos que o Brasil não póde fazer mais do que as outras nações. Se o nobre ministro nos declarasse quaes os effeitos destes repetidos ensaios em relação ás operações de guerra! Mas não o fará.

Tudo terá a mesma côr; emquanto o governo estuda, prepara e melhora; estudam-se os planos, preparam-se os ataques, arrastam-se os exercitos.

Tudo se remedeia, como remedeiou-se o inconveniente do armamento promiscuo.

O Sr. Ministro da guerra:—Vê o nobre deputado que remediou-se o inconveniente.

O Sr. José Bonifacio:—E' verdade, mas que emenda: diminuio-se o alcanse e certeza do tiro.

Lamento que o ministerio da guerra, com o fim de ensaiar entre nós a introducção no exercito das armas de carregar pela culatra, effectuasse a compra de 5,000 espingardas americanas, modelo Roberts, e 2,000 clavinas, modelo Spencer. Essas compras fizeram-se sem os necessarios exames, ou ao menos com exames imperfeitos. Com effeito a 18 de fevereiro de 1868 o coronel Silva Reis escreve em seu parecer as seguintes palavras:

« Visto ter já o governo imperial contratado a compra de cinco mil espingardas do systema Roberts, das quaes cerca de mil já foram remettidas ao nosso exercito em operações contra o governo do Paraguay, e não convindo empregar-se simultaneamente no mesmo exercito mais de um systema de armamento, maxime sendo-lhe esses systemas ainda desconhecidos, como o são até hoje todos os de armas de carregar pela culatra, e estando as ditas armas do systema Robert's classificadas, á vista das experiencias que a esta commissão têm sido possivel fazer, entre as que melhores vantagens apresentam, e sendo facil transformar-se em armas deste systema as de Minié, de que usamos actualmente: é meu humilde parecer que sejam as espingardas do referido systema Robert's emquanto mais completas experiencias não mostrarem nas de outro systema muito superiores vantagens, as adoptadas para o uso do nosso exercito.»

Sr. presidente, os pareceres dados por todos aquelles que foram consultados a respeito da materia concluem de modo a exigir novos exames.

O Sr. Dr. Carlos de Souza concluio pelo seguinte modo:

« 1.º A questão das armas de carregar pela culatra ainda não teve uma solução satisfatoria.

« 2.º A rapidez do tiro, que é o principal caracteristico destas armas na pratica da guerra, póde deixar de ser vantajosa.

« Finalmente, não é ainda prudente aconselhar a sua adopção com o armamento para a infantaria, quer de linha como para os atiradores, maxime em um paiz onde pouco se cuida de formar o soldado.

« Entretanto as armas de carregamento pela culatra poderão prestar algum serviço aos corpos especiaes, onde a rapidez do tiro deve supprir a deficiencia do numero de homens de que elles se compõem.

« Poderão, por exemplo, prestar relevantes serviços á artilharia para a defesa das suas peças; aos sapadores e mineiros em caso de sorpresa etc., etc. Nós as admittiremos sómente nestes casos, ou em outros semelhantes, dando sempre a preferencia ás armas que atiram com cartuxame de papel, como seja a espingarda Chassepot, ou qualquer outra, como a de Huber, que porventura pareça ainda melhor; não esquecendo, porém, que a primeira destas armas já tem a seu favor o grande ensaio de Montana.»

Sem firmar definitiva preferencia, outro parecer recommenda novos exames; expressamente aconselha um procedimento reflectido

« 1.º Conversão das armas a experimentar nos systemas de carregar pela culatra, cujo cartuxo, inteiramente metallico, dispense o uso das capsulas contendo em si mesmo o seu proprio meio de inflammação com percussão periferica ou central e neste caso estão as armas Remington, Robert's Peapody, etc.

« 2.º Conversão de armas do mesmo systema de carregamento pela culatra, servindo-se de cartuxos, cuja inflammação é determinada por fricção, e neste caso estão as armas prussianas, Chassepot, Podvach e outras.

« 3.º Conversão em armas de diversos systemas, que comportam cartuxos não inteiramente metallicos, de papel ou panno, e outros cujo trabalho de confecção seja simples, e que possa com segurança ser apropriado ás exigencias do serviço.

« 4.º Que na ordem acima sejam submettidas as ditas armas, tranformadas as experiencias comparativas e provas usadas em taes casos, tomando por base as importantes indicações dadas por Sua Alteza o Sr. presidente da commissão nas instituições de 16 de agosto do anno passado, devendo as ditas provas e experiencias serem rigorosamente feitas perante uma commissão de officiaes de artilharia. E, finalmente, que seja determinado o custo da transformação de cada arma nos systemas propostos para se julgar da conveniencia da transformação ou vantagem da acquisição por compra, quando a vista das competentes experiencias feitas depois da transformação, se adoptar o systema reputado melhor.»

O Sr. capitão Costa Pimentel, tão expressivo em seu parecer, fecha-o por esta conclusão:

« Pela maneira porque me tenho pronunciado é facil a Vossa Alteza conhecer que não me inclino á adopção do armamento que atira com cartuxo metallico, e nesse presupposto, quer o governo entenda que deva comprar armamento novo, quer entenda que deva transformar o nosso, me parece preferivel d'entre todos os modelos apresentados á commissão, e de que trata o relatorio do Sr. major Primo de Aguiar, o Chassepot. Reconheço que a transformação do nosso armamento neste systema será mais trabalhoso, e por consequencia mais caro do que no Albini ou Robert's, porém supponho que havemos de tirar melhores resultados.

« Quanto a armas repetidoras, parece-me que não ha duvida em nenhum dos membros da commissão na adopção da de Spencer, já em uso no nosso exercito. Não tendo por fim senão emittir minha franca opinião, julgo-me dispensado de entrar em outras considerações, á vista do trabalho do illustrado autor do relatorio.»

« O parecer do Sr. Fausto de Souza contém esta apreciação importante:

« E' sabido que para decidir sobre a preferencia que merece uma arma de fogo sobre outras, é necessario compara-las entre si, sob os seguintes pontos de vista: simplicidade de mecanismo, solidez do systema, rapidez do tiro, porcentagem das falhas, facilidade nos concertos, peso e comprimento da arma, etc.

« Na exposição a que me refiro e mappa que a acompanhou, vê-se que o Sr. major Dr. Aguiar classificou as differentes armas experimentadas, não só em relação á rapidez do tiro, como tambem em relação á simplicidade e solidez dos systemas; mas não conhecendo eu a maior parte dessas armas, não posso aventurar uma opinião segura, pronunciando-me a favor de uma dellas. Entretanto, para procurar cumprir a ordem de Vossa Alteza, farei as seguintes observações: »

Não resta, portanto, duvida que o nobre ministro fez a compra antes de indispensaveis e severos exames e que a commissão de melhoramentos não deu uma opinião definitiva.

Quereis, porém, senhores, saber qual a qualidade das armas compradas? Lêde o diario da guerra. A 14 de março de 1868 deu o seu parecer o major Moraes Ancora Chegadas ao theatro das nossas operações, o general em chefe não quiz servir-se dellas sem examina-las, e assim o determinou. Reproduzirei dous trechos da opinião escripta por aquelle distincto official referindo-se á espingarda Roberts:

« Neste intuito, pois, começarei por dizer que a arma daquelle systema, que foi submettida ao meu exame, carece de muitos predicados para poder ser considerada de primeira qualidade, tanto em relação á materia prima, como a mão de obra; e para que chegue a tal convicção, basta desmonta-la completamente e examinar com attenção as diversas peças de que ella se compõe. Facilmente se reconhecerá a pouca resistencia que offerece a madeira de que é feita a coronha, e a imperfeição de muitas peças metallicas, aliás de summa importancia para uma arma de guerra. »

Sr. presidente, não posso resistir ao desejo de completar esta opinião profissional com o fecho do ouro que a cerra:

« Além do inconveniente que acabo de apontar e é inherente ao systema, tem-se observado pouca regularidade e perfeição no cartuxame que acompanhou as armas de Roberts; o que é mais uma razão para não serem adoptadas, sob pena de ficar compromettido o corpo que com ellas entrar em acção.

« Abstenho-me de mencionar os effeitos balisticos da espingarda Roberts, porque nada tem de extraordinario: são os mesmos que apresentam todas as armas que se carregam pela culatra, quando empregadas a sangue frio e com todo o cuidado. »

« Não sou mais minucioso, e não entro em maior demonstração, por me parecer sufficiente o quanto fica dito. Concluo, portanto, assegurando que nutro a convicção de que, tanto o systema Roberts, como o de Spencer, não convêm ser adoptado para a nossa infantaria, pois é de esperar que qualquer delles produza o funesto resultado obtido pelas armas de agulha, como era de prever, e eu o disse mais de uma vez. »

Eis quaes eram as condições do exercito: mal servido de armamento, devia lutar com difficuldades. As compras feitas não eram o que deviam ser, mesmo considerada á parte a questão das preferencias de arma.

O nobre ministro comprou esssas espingardas, e em que condições? Comprou-as como relata o proprio diario do exercito para de nada servirem. Por tanto, a respeito das novas compras do nobre ministro, tambem não ha prova que satisfaça. Tudo parece falhar, e o descuido toma-nos o caminho por toda a parte. E' preciso esperar, esperar sempre, até mesmo quando os desenganos succedem uns aos outros.

Um dia a historia que não tem amigos e não conhece lisonjas, ha de moralisar os acontecimentos desta guerra.

Ainda um facto, senhores, é preciso registra-lo. Nem as espingardas prussianas de agulha serviram no exercito brasileiro, porque o nobre ministro verá tambem no diario do exercito a declaração expressa de que o general vio-se forçado a mandar trocar as espingardas de agulha pelas de Minié, por não servirem, por não prestarem (Oh! Oh!) Aqui está esta parte do diario do exercito, eu a lerei: é de 21 de fevereiro de 1868.

« Mandou-se substituir as espingardas de agulha, de que usava o corpo provisorio de atiradores, por carabinas á Minié, visto terem aquellas, no ultimo combate, provado mal, inutilisando-se muitas dellas nessa occasião.

« O commandante deu como causa destes desarranjos os seguintes motivos:

« 1º O tempo em que foram fabricadas as mesmas espingardas, durante o qual, em deposito, não tiveram ellas o tratamento necessario.

« 2º O cartuxo, que, devido talvez á fraqueza da polvora, dava lugar a que não fosse a bala expellida; e o soldado, no calor do combate, não percebendo isto, introduzia outro cartucho, de cuja inflammação provinha arrebentar-se a espingarda pela culatra.

« 3º Que a fraqueza do tiro poderia tambem provir da continuação dos exercicios, gastando a peça que fecha a culatra pela parte posterior, fazia com que por ahi se escapassem os gazes necessarios para compellir o projectil. »

O Sr. Ministro da Guerra: — Tire disto a consequencia.

O Sr. José Bonifacio: — A consequencia é clara: o ministerio descurou muitos interesses importantes, e foi infeliz nas suas innovações. Contrariado pelos seus erros ou pelos erros dos que o serviam, não tem direito de allegar serviços em relação a guerra; os desacertos não se contam, são innumeros. Ha faltas immensas.

Lerei agora o que a respeito do fardamento diz o Sr. marquez de Caxias em seu officio de 14 de maio de 1868.

Não chamarei a attenção da camara para o estylo e phrase significativos com que estão expostos os agradecimentos dirigidos ao nobre ministro da guerra pelo Sr. marquez, mas espero que cada um fará as reflexões que o mesmo officio me suggerio:

« Agradeço a V. Exc. a remessa que me diz ter feito pelo vapor *Arinos*, que chegou hontem ás 9 horas da noute á Curupaity, de 403 praças de pret, barracas para 6,000 praças, 4,000 blusas de panno, e outras tantas calças azues, munições e mais artigos bellicos, ficando tranquillo a respeito do que falta para completar o fardamento de inverno que pedi, pois que V. Exc. me assevera que o fará remeter constantemente por todos os vapores, bem como munições para as boccas de fogo de calibre 32 Withworth e de 12 á Lá Hit. »

O Sr. Ministro da Agricultura: — Isto não quer dizer que faltavam lá, mas sim que era nessario ir mandando.

O Sr. José Bonifacio: — Quer dizer que houve um momento do tempo em que o general não tinha quanto reputava bastante para dispensar a prompta remessa do Sr. ministro da guerra.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Na guerra sempre se pede, embora haja, pede-se para não haver falta.

O Sr. José Bonifacio: — Elle disse claramente—para completar a falta—Havia portanto falta.

Opportunidade de execução—não a posso enxergar nas operações militares: ha casos que se não comprehendem e devem ser explicados.

Sr. presidente, quando em junho do anno passado o illustre general brasileiro dava instrucções á esquadra, que devia operar de combinação com o exercito, escreveu estas palavras. (Lê)

Confirmando o seu pensamento, o chefe das forças de terra e mar no Rio da Prata, entre outras cousas, ordenou ao visconde de Porto-Alegre. (Lê)

Eis, Sr. presidente, qual era o plano: elle resalta das palavras consignadas nas instrucções. Depois de tudo que tem succedido, o paiz está habilitado para julga lo; o inimigo acompanhou o nosso movimento e esperou-nos. Nesse plano a passagem da esquadra entrou como condição.

Pois bem: a esquadra passou, fica entre Curupaity e Humaitá, permaneceu entre as duas fortificações mezes, bombardeando, sem que nós possamos saber quaes foram os resultados desses bombardeios. Tinha-se resolvido um problema gigante: immobilisar uma esquadrilha entre duas fortalezas e alimenta-la por uma estrada de ferro! Esta estrada de ferro não é senão a consequencia ultima da passagem dos encouraçados por Curupaity sem a realisação do plano que se tinha em vista.

Não ha talvez nos annaes militares do mundo inteiro um facto semelhante! E é tão verdade o que estou affirmando, que, se a memoria me não falha, o *Diario do Rio* publicou ou disse que existia um documento reservado do illustre marquez ordenando ao vice-almirante que descesse. Ninguem o contestou, como não foram contestadas as noticias dadas a respeito da discordancia de opiniões quanto á opportunidade da operação emprehendida.

E eu devo acreditar que era assim, porque no fim de contas, senhores, se a esquadra brasileira tinha de passar depois, se não devia tentar a passagem de Humaitá senão quando chegaram os novos encouraçados que daqui foram mandados, que ia ella fazer então? Escolhida a occasião, aceita a hypothese de impossibilidade, ter-nos-hão poupado os infructiferos gastos da estrada; ter-nos-hão poupado a desmoralisação de uma demora em frente de uma fortaleza inimiga, e os contos homericos dos bombardeios cujos resultados nos tempos modernos, em que os effeitos da artilharia são perfeitamente conhecidos, não se podem apreciar; ter-nos-hiam poupado ainda os tristes commentarios, que então appareceram a respeito de divergencias entre o general argentino e o general brasileiro; ter-nos-hiam poupado declarações como esta, que leio no diario do exercito:

« Mandou este participar a S. Exc. que os encouraçados achavam-se entre Curupaity e Humaitá, em posição muito vantajosa, pois que não recebiam tiros directos destas fortalezas, contra as quaes arremessavam os seus, que já tinham começado a fazer estragos visiveis na segunda dellas. »

Sr. presidente, separada parte da esquadra da sua base de operações, com difficuldade de ser provida, só depois ordenou-se a occupação do Chaco por alguns centos de homens. A estrada surgio como recurso extremo. O plano tinha falhado, e achou-se talvez que era feio recuar!

Nas guerras fluviaes, quando os exercitos obram de combinação com a esquadra, o apoio mutuo é indispensaveis: é o que se fez na ultima guerra americana, e o que se prova no Paraguay; depois da nossa grande victoria fluvial nossos navios isolados foram obrigados a descer, e romperam mais tarde por entre a artilharia inimiga!

Não sei quem tinha razão — se o vice almirante, se o general; o que affirmo, porém, é que a transposição de Curupaity, isolando parte da esquadra, e se possivel não era a passagem de Humaitá, é operação insustentavel, como implicitamente o reconhece o proprio general em suas intrucções, e o mesmo vice-almirante, se, como disseram os jornaes, oppunha-se elle á operação por não contar naquella época com a possibilidade de salvar o formidavel passo.

O certo é que na carencia de razões para explicar o acontecimento até se disse em peças officiaes—que as marinhagens faziam exercicio de fogo!

Sr. presidente, é tambem difficil explicar convenientemente a marcha de flanco, depois que os factos se desenvolveram. No emtanto, com franqueza o direi, na minha incompetencia parece-me uma boa operação militar, porém que não produzio nenhum dos seus resultados, por motivo que os acontecimentos explicam. (Apoiados da opposição)

O Sr. Belfort Duarte: — E' opinião do ministro da guerra.

O Sr. José Bonifacio: — Sem procurar assignalar eu proprio qual o fim desta marcha, recorrerei, todavia, ás narrações do tempo.

De todo que se disse pró e contra, pode-se concluir quaes as vistas dos generaes.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41.

ANNO XLIV. NUMERO 174. SEXTA FEIRA 31 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanubo, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados à 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 10 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. Natalia, S. Liliosa.
28 Terça. S. Innocencio b., S. Nazario m.
29 Quarta. S. Martha v., S. Locilia.
30 Quinta. S. Rufino m., S. Abdon m.
31 Sexta. S. Ignacio de Loyola, fund. da c. de J.
1 Sabbado. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2 Domingo. S. Estevão p. m., S. Rutilio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JULHO DE 1868.

Officio ao Exm. vice-presidente desta provincia.—Tenho a honra de accusar a recepção do officio de 28 do corrente em que V. Exc. me participa que nessa data prestára juramento perante a camara municipal desta cidade, e tomára posse da administração desta provincia na qualidade de seu primeiro vice-presidente, para que foi nomeado por carta imperial de 18 do presente mez.

Dito ao mesmo.—Havendo o Exm Sr. D. Francisco Cardoso Ayres bispo desta diocese deliberado tomar posse do bispado no dia 2 do proximo mez de agosto, cabe-me a honra de convidar a V. Exc. para assistir a essa solemnidade e á missa e *Te-Deum* que devem ter lugar na cathedral de Olinda pelas 9 horas do referido dia.

Igual ao Exm. commandante das armas desta provincia.

Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. bispo diocesano D. Francisco Cardoso Ayres designado o dia 2 do proximo mez de agosto para fazer a sua entrada solemne na cidade episcopal de Olinda, e tomar posse do bispado, assim o communico a V. Exc. para que se digne ordenar que as 6 1/2 horas da manhã do referido dia seja postada uma guarda de honra na igreja de S. Sebastião do Varadouro afim de acompanhar o prestito, que d'ahi tem de sahir em direcção a igreja cathedral.

Digne-se igualmente V. Exc. de dar as necessarias providencias para que por occasião da posse sejam prestadas ao Exm. prelado todas as honras do estylo.

Dito ao Exm. presidente da relação.—Tenho a honra de convidar a V. Exc. e aos dignos membros do tribunal da relação para no dia 2 do proximo futuro assistirem na cathedral de Olinda pelas 9 horas do dia a posse do Exm. bispo diocesano e á missa e *Te Deum* que em seguida se ha de cantar em acção de graças por tao auspicioso acontecimento.

Officiou-se no mesmo sentido e para o mesmo fim ao Exm. presidente do tribunal do commercio e seus respectivos membros; ao Exm. director e lentes da faculdade de direito do Recife; ao Exm. presidente e membros do Instituto Archeologico, ao Exm. presidente e membros do Instituto da Ordem dos Advogados, ao Exm. presidente e membros da Associação Commercial, Dr. chefe de policia, chefes das repartições, presidente e vereadores da camara municipal do Recife, consul dos estados pontificios, commandante superior da guarda nacional, e muitas outras pessoas gradas da cidade do Recife e de Olinda.

Dito á camara municipal de Olinda.—Havendo o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano designado o dia 2 de agosto futuro para fazer a sua entrada solemne na cidade episcopal de Olinda e tomar posse do bispado, tenho a honra de convidar a Illma. camara municipal de Olinda para as 6 1/2 horas do referido dia comparecer na igreja de S. Sebastião do Varadouro d'onde tem de sahir o prestito, afim de conduzir o Pallio na fórma do estylo.

Dito ao presidente do côro da cathedral de Olinda.—Tendo S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano designado o dia 2 do proximo agosto para fazer a sua entrada solemne nessa cidade, e tomar posse do bispado, assim o communico a V. S. para que o faça constar aos Rvms. capitulares, afim de que pelas 6 1/2 horas da manhãa do referido dia se ache o corpo capitular na igreja de S. Sebastião do Varadouro para ahi receber o Exm. prelado e acompanha-lo em solemne procissão até a cathedral.

Cumpre outro sim, que V. S. mande ornar a cathedral e dê todas as providencias para que nada falte a esta solemnidade.

Dito ao mesmo.—Tendo lugar muito cedo a entrada do Exm. Sr. bispo, e não sendo facil que a essa hora as diversas confrarias e muitas outras pessoas que acompanharem o prestito ja tenham cumprido com o preceito dominical, deseja S. Exc Rvma. que depois do acto da posse e antes do *Te Deum* se celebre nessa cathedral uma missa cantada para commodidade das pessoas que ainda não tiverem cumprido com o primeiro preceito da igreja. No fim da missa dará S. Exc. Rvma. pela primeira vez a benção pontifical.

Dê, pois, V. S. as providencias para que seja cantada nessa occasião a missa solemne que ahi se celebra nas domingas do anno.

Circular aos vigarios das freguezias desta cidade e de Olinda.—Tendo S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano designado o dia 2 do mez de agosto para fazer a sua entrada solemne na cidade episcopal de Olinda e tomar posse do bispado, convido a V. Rvm. e aos Rvds. sacerdotes da sua parochia, para que, revestidos de roquete compareçam pelas 6 1/2 horas do referido dia na igreja de S. Sebastião do Varadouro, d'onde ha de sahir o prestito em direcção a igreja cathedral.

Encarrego igualmente a V. Rvma. de em meu nome convidar as diversas irmandades installadas na sua freguezia, afim de que compareçam tambem de cruz alçada, para abrilhantarem este acto de regosijo para toda a diocese.

Deus guarde a V. Rvma.—Recife, 29 de julho de 1868.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos* governador do bispado.—Rvm. Sr. vigario da freguezia de....

Officiou-se no mesmo sentido ao reitor do seminario de Olinda, e aos superiores das ordens religiosas do seu convento, e igualmente convidem as respectivas Ordens Terceiras para que compareçam tambem no mesmo acto.

Dito á irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, na igreja de S. Sebastião do Varadouro.

Tendo o Exm. Sr. bispo diocesano designado a igreja do martyr S. Sebastião do Varadouro para d'ahi seguir o prestito que tem de acompanhar a S. Exc. Rvma. na sua entrada solemne, assim o communico á irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, a cujo cargo está a mesma igreja, não só para que se sirva prepara-la com a decencia que exige o acto, como para que acompanhe o Exm. prelado até a cathedral.

Devendo sahir o prestito pelas 6 1/2 horas do dia 2 de agosto, convém que a igreja se ache aberta muito antes dessa hora.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 30 de julho de 1868.

ORDEM DO DIA N. 420.

Tendo o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha tomado posse da administração desta provincia a 28 do corrente, na qualidade de seu 1º vice-presidente, para que foi nomeado por carta imperial de 18 do mesmo mez: assim o publico para conhecimento da guarnição

Determino, que na manhãa do dia 1º de agosto vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis a' companhia de operarios militares do arsenal de guerra e depositos existentes nesta provincia, pela ordem seguinte: A's 6 horas a companhia de operarios, ás 6 ½ ao deposito especial de instrucção, ás 7 ao dos recrutas, e ás 7 ½ ao de prisioneiros de guerra paraguayos.

(Assignado).—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Amanhãa, 1º de agosto, e segundo anniversario do passamento do commendador Manoel Figueirôa de Faria, diversas missas serão celebradas no convento de S. Francisco, das 5 ás 9 horas do dia, por sua alma, a' mandado dos actuaes proprietarios do *Diario*.

— Por portarias da presidencia de hontem 30 e sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foram demittidos:

A' seu pedido o Sr. bacharel Bento Cicilliano dos Santos Ramos, de delegado do termo de Flores.

A' bem do serviço publico os Srs.:

Delegado do 2º districto do Recife e seu 1º supplente.

Delegado do 3º dito dito.

Delegado do termo de Goyanna e seus 1º e 2. supplentes.

Subdelegados: do Poço e seu 1º supplente, de Jaboatão, de Goyanninha, de N. S. do O' de Goyanna, e de Pedras de Fogo.

— Por portarias da mesma data foram nomeados, precedendo a competente proposta:

Delegado do 2º districto da capital, o commendador Antonio de Souza Leão; e para seu 1º supplente o capitão José Francisco Pereira da Silva.

Delegado do 3º districto do Recife, cidadão Joaquim Corrêa de Araujo.

Subdelegado do Poço, o cidadão José Cesario de Mello; e seu 1º supplente, o cidadão João Lucio da Costa Monteiro.

Subdelegado do 1º districto de Jaboatão, o capitão José Francisco do Rego Barros.

1º e 2º supplentes de delegado do termo de Goyanna, os cidadãos tenente coronel José Corrêa de Oliveira, e tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello.

1º e 2º supplentes de subdelegado da freguezia de Goyanna, os cidadãos Francisco de Paula Cabral e Ludovico Francisco Cavalcante.

Subdelegado de Goyanninha, o cidadão capitão Luiz Francisco de Albuquerque.

Subdelegado de N. S. do O' de Goyanna, o cidadão capitão Joaquim José Gomes de Oliveira.

Subdelegado de Pedras de Fogo, o cidadão Ignacio Ferreira Guimarães.

Delegado do termo de Flores, o cidadão tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Cavalcante.

— Ainda hontem houveram festejos na Passagem da Magdalena, em demonstração do regosijo pela ascenção do partido conservabor.

— Noticias da Victoria dizem que alli houve delirio nas demonstrações de satisfação publica, por occasião da chegada alli das noticias vindas no *Cruzeiro do Sul*.

— Igualmente em Goyanna foi muito festejada a auspiciosa noticia.

— Hontem por volta de 4 horas da tarde um matuto, em estado de embriaguez, ferio 6 pessoas ás facadas, na rua da Praia. O delinquente foi preso. Um dos feridos ficou bastante maltratado. Era o proprietario de um armazem de carne seca.

— Procedente de Sunderland, pelas ilhas da Madeira e S. Vicente, com 17 dias de viagem deste ultimo porto, chegou hontem pela manhãa o vapor brasileiro *Rio Vermelho*, de propriedade da companhia Bahiana de navegação a vapor.

E' de 281 toneladas, movido a rodas, com um grande salão servindo de camara a ré, e porão sufficiente para receber 160 a 180 toneladas de carga.

Sua marcha regular é de 6 a 8 milhas por hora.

Destina-se a navegação no reconcavo da provincia da Bahia.

Veio tomar carvão e segue hoje para a Bahia, tirando mala no correio.

— Segundo cartas da villa da Boa-vista alli chegara no dia 10 do corrente o Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, assumindo o exercicio do lugar de juiz de direito.

— Depois d'amanhãa, domingo, tera' lugar, na cidade de Olinda, a entrada solemne e a posse do Exm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo desta diocese. S. Exc., sollicito pelo bem espiritual das suas ovelhas, manda celebrar uma missa solemne em seguida a' sua posse, e no fim de tudo dará pela primeira vez a benção pontifical aos seus diocesanos. O prestito deve sahir da igreja de S. Sebastião do Varadouro pelas 6 e meia horas da manhãa, tomando pela ladeira do Varadouro, rua de S. Bento, Ribeira, ladeira da Misericordia e rua Nova a recolher-se na cathedral.

Bem é que os moradores das ruas por onde tem de transitar o acompanhamento, limpem as testadas de suas portas e ornem as frentes das suas casas em signal de regozijo pela posse do novo e virtuoso prelado.

— Da *Unità Catholica*, jornal que se publica em Roma, traduzimos o seguinte:

« Os Pernambucanos, por intermedio de seu charo comprovinciano, o Rvm. Sr. Dr. Antonio da Cunha e Figueiredo, depozeram uma somma avultada, para o *dinheiro de S. Pedro*, aos sagrados pés do summo pontifice Pio IX; e nós nos congratulamos com este vasto imperio do Brasil, porque concentra no seu coração o maior amor e veneração para com o chefe da igreja catholica, o SS. Padre Pio IX.»

— Moradores da rua do Pilar ainda se nos queixam do procedimento irregular de certo visinho, lançando da varanda para a rua aguas servidas de tal quilate que impestam a athmosphera. Não seria possivel que a autoridade competente tomasse conhecimento de semelhante abuso de seu subordinado, e o fizesse cessar?

Parece procedente a queixa que apresentam, e por isso devem elles ser attendidos.

— Acha-se a' venda na photographia Villela e livraria do Sr. Nogueira de Souza, retratos do Exm. Sr. visconde de Itaborahy, em cartão de visita.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 76ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 5 de agosto.

— Numeração dos bilhetes da loteria 76ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 2748 a 2757.

Producto dos bilhetes offerecidos até hoje...... 7:343$200.

— PHAROES MARITIMOS NO UNIVERSO.—Dos *Annaes de Salvamento Maritimo* extrahimos o seguinte:

No 1.º de janeiro de 1867 havia em todo o mundo 2:814 pharoes, a saber: 1:785 nas costas da Europa; 674 nas da America; 162 nas da Asia; 100 nas da Oceania; 93 nas da Africa.

Na Europa as costas onde ha mais pharoes são as da Belgica, depois as de França, seguindo-se as de Hollanda, Hespanha, Prussia, Italia, Suecia e Noruega, Portugal, Dinamarca, Turquia, Grecia e por ultima a Russia.

A Belgica tem um pharol por cada 5 kilometros; a França um por cada 13 kilometros; a Inglaterra um por 17; a Turquia um por 102; e a Russia um por 132.

Fora da Europa as costas que teem mais pharoes são as dos Estados-Unidos. Ha alli um pharol por cada 31 kilometros. O Brasil conta só um pharol por cada 140 kilometros.

Em 1830 o numero total dos pharoes era apenas de 514. Estes mesmos antigos estão hoje muito melhorados, principalmente na sua força luminosa. Assim se n'este seculo se tem dado um grande desenvolvimento á navegação, tambem se tem tratado dos meios dos navegantes se precaverem dos perigos.

— PERGUNTA E RESPOSTA.—O que é um caçador?

— Um homem que gasta duas libras para matar um coelho de tres tostões.

EM MONACO.—Havia uma hora que um ratão perdia com uma constancia infatigavel. Quando só tinha a ultima moeda, olha para o socio com um sorriso.

— Onde me aconselha que a ponha, pergunta-lhe *elle*... é a ultima.

— Se é a ultima aconselho que a ponha na algibeira.

— DECRETO.—A *Gazeta da côrte* do Japão, contém o seguinte decreto:

« Os jovens habitantes do paiz são convidados a applicarem-se na arte de crescer. Aquelles que, chegados aos vinte annos, não tiverem o tamanho requerido, receberão cem varadas para que cresçam.»

— RESPOSTA A UM PRETENCIOSO.—Um medico dizia uma noite n'um salão, com esse ar de vaidade, que caracterisa os tolos:

— Aos quarenta annos um homem ou é imbecil ou medico.

Um advogado respondeu.

— Não poderia ser uma e outra cousa?

— AMO E CRIADO.—Que tens Francisco?

— Não posso vestir o casaco, que V. S. me deu e peço-lhe que o guarde para si.

— Porque, Francisco?

— O Senhor deve comprehender-me.

— De modo nenhum.

— E' porque não é conveniente que um criado se pareça com seu amo. E quando visto este casaco, todos pensam que eu sou o senhor, porque o casaco está todo cheio de nodoas.

— NUNCA AMOU SENÃO...—Alguem se gabava diante d'uma senhora de ter o coração muito frio e indifferente.

— E' como eu, respondeu ella, tambem nunca amei.

— Nem os seus filhos.

— Oh! sim... quando eram pequenos... e tambem os meus diamantes...

— Quando são grandes!—replicaram-lhe.

— AS DUAS RIVAES.—Um dialogo phantastico, inventado por um dos correspondentes parisienses do *Morning Post*, resume em poucas palavras a situação politica da França e da Prussia:

Moltke.—Prohibimos-vos que entreis em campanha.

Niel.—A França de nada se receia.

Moltke.—Queremos que haja paz.

Niel.—A paz é o que nós tambem queremos.

Moltke.—Não é nosso intento aggredir-vos.

Niel.—Não temos a maior idéa de vos atacar.

Moltke.—Não creio n'uma só palavra do que me dizeis.

Niel.—Igual confiança me inspiram as vossas asserções.

— ANECDOTAS.—Lê-se no *Nacional*.

— Um alfaiate de Paris cançava-se já de pedir a um elegante a importancia de uma roupa que lhe havia feito, quando se travou entre elles o seguinte dialogo:

— Diga-lhe que ainda a não vesti senão duas vezes, dizia o elegante.

— Pois bem, tornava o alfaiate, já que m'a não póde pagar mande-m'a V. S. outra vez, que eu aceito-a e ficamos de contas saldadas.

— Isso é impossivel!

— Impossivel! porque?

— Ouça-me e verá. A primeira vez que a vesti foi para a levar a uma visita; porém a segunda foi para a levar ao Monte da Piedade onde ainda hoje se conserva.

— OUTRA.—Lê-se no mesmo jornal

— Um negro de Jamaica, limpando um dia as alcatifas de uma sala, encontrou um *schelin*, e entregou a seu amo. Este disse-lhe:

— Guarda-o, em premio da tua honradez.

Pouco tempo depois, perdeu o amo um lapiseiro de ouro, e procurando o debalde por toda a casa, perguntou ao criado se o tinha encontrado.

— Sim, meu amo, respondeu o negro; mas guardei-o em premio da minha honradez.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 30 de julho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 29 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Alexandre da Silva, vindo da Parahyba por se achar pronunciado no art. 264 do codigo criminal, no termo de Flores. A' ordem do subdelegado de S. José, Pio, escravo de José Duarte das Neves, a requerimento deste.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 29 de julho:

Existiam (presos) 256, entraram 2, sahiram 3, existem 255.

A saber:

Nacionaes 194, mulheres 5, extrangeiros 11, mulher 1, escravos 42, escravas 2, total 255.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 179.

Movimento da enfermaria do dia 30 de julho de 1868.

Tiveram baixa:

Manoel Lucas dos Santos.

Cypriano, escravo de Francisco do Rego de Lacerda.

— Passageiros da barca portugueza *Segurança*, entrada do Porto:

José Alves Valla, Manoel Lopes Junior, Guilherme Martins dos Santos, José Teixeira, José de Araujo Pinto, Fortunato José Ferreira, José G. Alvares, Antonio da Costa Pontes, Bernardino de Souza, José Joaquim Lourenço Junior Antonio da Silva, Antonio Caetano Alves Marques, Antonio de Andrade, José Paschoal J., José Maria Barbosa, Francisco Ferreira Maia, Bernardino de Souza Azevedo, José Antonio G., Manoel Pires d'Agra, Antonio Ribeiro Mendes, Antonio da Silva Araujo, Manoel Martins P., João Corrêa da Silva, Domingos Alves da Silva, José Pinto, Joaquim da Silva Santos, Antonio da Silva, Joaquim da Costa, Julio Luiz de Oliveira Azevedo, Manoel José Soares Guimarães, Francisco Antonio de Carvalho, Antonio Pinto Cardoso, Anna Gomes da Costa e um enteado, Manoel dos Santos, José Francisco Lopes, Antonio Rodrigues de Oliveira, Luiz José Lopes, Francisco José de Souza, Bento da Silva, Maria Alves de Oliveira e uma filha, Manoel Fernandes Ferreira, José Domingues dos Santos, Ventura José da Fonseca, José de Souza Campos, Arthur A. F. Braga, sua mulher e dous filhos, José Gomes M. Junior, Manoel da Silva Moreira, Manoel de Carvalho Pereira, Marcelino Simões da Rocha, Antonio Coelho, João da Rocha.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de julho de 1868.

Anna Felicia da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Victorino, Pernambuco, 8 annos, S. José; migalite.

Thomaz Antonio Monteiro, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa-vista; phtysica.

Cordulina, Pernambuco, 32 annos, escrava, Santo Antonio; bexigas.

— 30 —

Luiza Maria de França, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; escrophulas.

Jovina Francisca de Mesquita, Pernambuco, 53 annos, viuva, Boa vista; hydropesia.

Manoel José de Sant'Anna, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-vista; hydropesia.

Manoel Fernandes Vianna, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-vista; colite.

Gonçalves Borges da Fonseca, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa-vista; hepatite.

João José Nunes, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio; anemia.

Maria Francisca, Africa, 60 annos, solteira, Boa-vista; bronchite.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Perpetua, Pernambuco, 50 annos, escrava, S. José; diarrhéa.

Publicações a pedido.

Contra-protesto academico.

Alguns estudantes tratam de fazer um protesto por ter a *Revista Diaria* dito que o *corpo academico representado por grande numero de seus collegas hajam percorrido as ruas desta cidade etc. etc.*

Para que o publico julgue do procedimento desses moços e das intenções e principios politicos da academia, apresentamos a seguinte reflexão:

Numero de matriculados—461
Maioria necessaria........—231

Toda maioria representa o todo; é preciso portanto que o protesto seja assignado por 231 estudantes, para que mereça as honras da apreciação publica.

A Celebridade.

Uma grande injustiça.

Abaixo transcrevemos um topico do discurso do distincto deputado Aragão e Mello, em relação ao finado coronel Lamenha.

Leia-se com attenção o que a esse respeito disse o deputado a que alludimos, e diga-senos depois, como é que se quer ter exercito e marinha em um paiz, em que serviços relevantissimos são esquecidos e depreciados, deixando-se na penuria a viuva e filhos de um dos militares que mais têm honrado o nome brasileiro.

E, para que se não duvide do abandono em que está a viuva do finado coronel Lamenha, daremos os seguintes esclarecimentos.

Depois do fallecimento desse bravo militar, habilitou-se a viuva perante a thesouraria desta provincia para receber a quarta parte do soldo de seu finado marido; e, mediante fiança, recebeu por algum tempo a ridicula quantia de 17$500 mensaes, com que *pagava* o governo á viuva de um homem, que se sacrificára pelo paiz, todos os esforços, sacrificios e privações, por que passára esse militar nas calamitosas épochas em que á sua espada e á sua dignidade se deveu por mais de uma vez o triumpho da dignidade nacional.

Entretanto, em 25 de novembro de 1865 baixou do thesouro nacional ordem, não só para cessar o abono dessa quantia, mas ainda para que se obrigasse a viuva a entrar para o thesouro com todas as mensalidades recebidas no total de 717$500.

Sobre a mingua de um escasso e ridiculo auxilio, veio ainda esse acto do governo impôr á honrada viuva do finado coronel Lamenha sacrificios immensos para obter em uma curta dilação as quantias recebidas: o sequestro pela fazenda seria o resultado de qualquer demora, e sem mais recurso obteve a referida viuva, com penosos sacrificios, essa quantia com que entrou.

E para fundamentar tudo isso, allegou-se que o finado coronel Lamenha não tinha 20 annos de serviço!!!

Que elle tinha prestado ao paiz 20 annos dos melhores serviços prova-o o habito de Aviz que lhe fôra concedido, e cuja concessão, é geralmente sabido, só póde ser feita aos militares que tenham 20 annos de serviço, sendo até, como é certo, que na apuração do tempo para a concessão desse habito ha muito escrupulo e cuidado.

Recorreu a viuva para o governo imperial, e teve por despacho, em data de 6 de outubro de 1867, que requeresse ás camaras.

As delongas communs a todas as pretenções, que têm de ser satisfeitas pelas camaras, são tantas que póde bem dizer-se, que, alimentando esperanças, ás mais das vezes ficam essas pretenções abafadas nos archivos, salvo quando algum grande patrono se encarrega de promovê-las.

FOLHETIM

Scenas da vida flamenga

O AVARENTO

POR

H. Conscience

VII

(Continuação do n. 170.)

O desgraçado velho estava em um leito, cuja immundicie causaria repugnancia ao mais miseravel mendigo. A doença consummia-lhe as carnes; as faces maceradas não eram mais do que pelle e ossos; os olhos profundamente encovados estacionavam envidraçados nas orbitas; nem mesmo se poderia chamar pallidez a côr livida daquelle rosto: era a ausencia de toda a côr, uma cousa indefinivel, em que se destacavam, como lugubre contraste, uns beiços esverdinhados.

Tudo n'aquelle miseravel retiro tinha o cunho do desleixo e das privações, tudo opprimia o coração com inexprimivel tristeza. As altas paredes arqueadas, sem reparação desde a destruição do convento, estavam totalmente cobertas de uma camada espessa de poeira. Do lado do poente estavam impregnadas de saes da agua das chuvas, que passando atravez do sobrado apodrecido, corria até aos alicerces do edificio. Em torno d'aquelle foco de immundicie desenvolvia-se uma vegetação bolorenta e disforme, e da abobada pendiam a brilhar as palhetas do salitre.

Uma unica janella, muito alta, com as vidraças quebradas, gradeada de barras de ferro, dava ao quarto uma claridade crepuscular, com que era forçoso identificar primeiro a vista para poder distinguir qualquer objecto n'aquella meia claridade.

Posto que lá fóra um sol ardente calcinava, por assim dizer, as terras, alli sentia-se uma humidade e frio de arripiar.

Junto do leito havia uma mesa e uma cadeira: sobre aquella via-se uma bilha com agua e uma codea de pão negro cheia de dentadas.

Parecia ter-se á vista a masmorra de um sentenciado a morrer lentamente de fome.

O tio João parecia dormir, mas não era assim, porque, á entrada de Mathias, occultou debaixo da roupa, com um movimento convulsivo, o quer que fosse, que deu um som que se assemelhava ao tinir de chaves.

Mathias vio aquelle movimento e ouvio o som: um sorriso maligno lhe assomou ao rosto, applicando o ouvido para gosar melhor o som do metal. Depois aproximou-se do leito, poz sobre a mesa a panella fumegando e em tom rude disse ao velho:

— Olá, tio João, aqui está a sua comida.

O doente fez um esforço para se assentar, mais depois de baldada tentativa cahio pesadamente na cama.

— Acho-me na extrema falta de forças! —disse elle, suspirando — Ah! meu caro Mathias, passei uma noute horrivel!

— Eu ajudo-o—disse Mathias, estendendo-lhe as mãos.

— Oh! não, não! — exclamou o velho afflicto, como receiando a sua coadjuvação.

Mathias, porém, sem fazer caso, passou os braços em volta do tronco do tio João e ergueu-o de subito, encostando-o, como um bocado de páo, contra a cabeceira.

— Ai! ai! que me fazes soffrer! — bradou o doente com voz lastimosa.

— Faço-o soffrer? — replicou Mathias, fingindo compaixão — Não sei como hei-de fazer, em vista de tal sensibilidade! Todavia é forçoso que eu o assente, já que o tio João se não póde erguer por si. Emfim, isso já lá vai. Coma alguma cousa e não se queime, olhe que isto está quente.

O velho pegou na colher com a mão tremula e passou, por assim dizer, algumas folhas na panella, dizendo:

— Oh! meu Deus, se estas hervas me consolassem um pouco!... Estou tão fraco, tão doente!

Mathias não respondeu a estas lamentações e fixou sobre o velho um olhar prescrutador. Posto que o malvado se esforçasse por dissimular os seus sentimentos, um sorriso se lhe divisava no rosto: regozijava-se com o progressivo enfraquecimento do doente, que lhe dava esperanças da sua curta duração.

O tio João tomara apenas duas colheres; meneou a cabeça e deixou cahir da mão a colher, fixando os olhos nos de Mathias com ar interrogador ou de desagrado.

— Então o que é isso? — perguntou Mathias.

O doente respondeu amargurado:

— Oh! quanto isso é máo! Escalda-me a bocca e causa-me ancias no estomago!

— D'aqui a pouco suppor-se-ha envenenado!—disse o malvado, como reprehendendo-o—Os agriões são sempre assim picantes: não admira que lhe custe a supporta-los.

O velho arregaçou a manga da camiza, e, mostrando o braço nú, disse para Mathias com voz supplicante:

— Olha, Mathias, não tens compaixão de mim? Vê... estou um esqueleto!

— Vamos, vamos— redarguio Mathias — Tape o braço... Que quer dizer isso? Quem o poderá lamentar mais do que eu? A doença torna-o maniaco; talvez se persuada de que está para morrer!

— E não estarei eu bem doente?

— Doente sim, mas não tanto quanto imagina. O tio João ainda está robusto; as pessoas magras são as que mais vivem. Se não peiorar, não ha perigo.

— Ah! Mathias, oxalá que assim fosse!

A esta exclamação seguio-se um momento de silencio.

— Tenho tanta fome! — murmurou o velho.

— Então coma—disse Mathias, mettendo a codea de pão negro na mão do doente.

— Appetecia outra qualquer cousa. Mathias; não posso levar tal pão: parece que é feito de areia.

— Então o que quer?... O livro falla de muitos outros vegetaes, que poderá experimentar.

— Não... antes carne, sopa de carne... Oh! isso deve ser bom! Estremeço só de fallar em tal!

O rosto de Mathias incendiou-se de colera; todavia, dissimulando, disse:

— Carne? Era o bastante para de um golpe se aggravar perigosamente o seu estado!... Não vê que é uma comida que o seu estomago ha tantos annos não toma?

— Pelo amôr de Deus, Mathias, dá-me sopa de carne!

— Pois bem: se quer tomar a responsabilidade, dê-me dinheiro para ir comprar, mas, se d'essa imprudente golodice lhe resultar a morte, fiquemos certos de que eu não contribui para tal!

— Dinheiro!—resmungou o avarento—Dinheiro!.. E' sempre esta a primeira e a ultima palavra!

Introduzio as mãos por baixo da roupa e pareceu por algum tempo occupado a contar ou apalpar dinheiro. Por fim estendeu a mão para Mathias, dizendo:

— Toma; compra-me um boccado de carne.

— Ah!—disse Mathias em tom ironico e rindo-se para a moeda apresentada—Um stuiver! (1) Seria um grande boccado!.. Não se vende carne por tão baixo preço! São precisos, pelo menos, vinte centimos

— Meu Deus, vinte centimos! Pois um bocadinho de carne custa vinte centimos? —murmurou o velho com desesperação— Não é preciso para mais do que uma vez.. Toma, Mathias, quinze centimos e traz-me o que sobrar. Talvez a obtenhas por menos alguma cousa... Os ossos tambem fazem boa sopa e são mais baratos.

— Está bem—disse Mathias com impaciencia—Restituir-lhe-hei o que sobrar.

Levantou-se e ia a retirar-se, quando o tio João o chamou.

— Mathias,—esquecia-me pedir-te uma cousa.

— Então que mais quer? — redarguio este com máo humor.

— Não sejas tão impaciente para comigo!—disse o velho—Esta noute tive medo de morrer e pareceu-me sentir a agonia ao lembrar-me de que morreria sem confissão!

— Que idéa essa!—exclamou o malvado, dissimulando a sua anciedade.

— Mathias, meu caro Mathias, — balbuciou o doente supplicante — não seria bom chamar o abbade? Devo estar preparado.. Quem sabe? Deus chama-nos a si tão de improviso!

Mathias, com os braços cruzados sobre o peito, fitava o velho sem responder-lhe.

— E Cecilia,—continuou este — Cecilia! Desejaria ve-la, ao menos, uma vez antes de morrer! Ella portou-se mal, é culpada; com tudo sonho sempre com ella e parecia-me bom perdoar-lhe antes de comparecer na presença de Deus!

— Quanto mais falla menos acerta! — exclamou Mathias — Na verdade, começo a crer que é grave a sua doença, mas não no corpo: é no juizo! Cecilia escarnece-o; está vivendo com o seu amante: que lhe importa o tio?... Perguntei-lhe se queria vir ve-lo e respondeu-me que o tio João podia bem fazer a sua jornada para o outro mundo sem a visita d'ella!

O doente deixou cahir a cabeça sobre o peito e limpou duas grossas lagrimas.

— Pois bem,—proseguio Mathias—chame o abbade, chame o medico; abra a porta a quem queira entrar, mas abra ao mesmo tempo a bolsa a quem quizer tocar-lhe! Não será com stuivers que saldará as suas contas; cada visita, cada palavra, custar-lhe-ha florins!

— Ah! esperemos ainda algum tempo mais!—balbuciou o avarento, cahindo extenuado no leito.

— Até logo—disse Mathias— Tenha coragem; olhe que não está tão doente como imagina.

Dizendo isto, sahio do quarto e desceu a escada. (*Continuar-se-ha*).

(1) Moeda que não anda hoje em circulação e que valia a vigesima parte do florim.